



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ**

**EDITAL DE LICITAÇÃO Nº99/2015
TOMADA DE PREÇOS PARA SERVIÇOS DE ENGENHARIA**

O Município de Araranguá – na condição de Contratante – através da Comissão Permanente de Licitação, comunica aos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço global, cujo regime de execução é EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, para a contratação de Empresa do ramo pertinente para execução de obras descritas no Item 1 – OBJETO, devendo os envelopes contendo a Documentação e Proposta de Preços serem entregues no Serviço de Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Araranguá **até às 08h45min; do dia 17 de julho de 2015. Os envelopes serão abertos no dia 17 de julho de 2015 às 09h00**, na sala de reuniões do Departamento de Licitações da Prefeitura. A presente Licitação é regida pela Lei Federal nº 8.666, de 21/6/93, com as alterações decorrentes das Leis nºs 8.883, de 08/06/94, 9.032, de 28/04/95, 9.648, de 27/05/98 e 9.854, de 27/10/99, Lei Complementar nº 123/2006, Lei Complementar nº147/2014, demais legislações pertinentes e condições deste Edital.

1– DO OBJETO

1.1 - A presente licitação tem como objetivo a seleção e contratação de empresa especializada, do ramo pertinente que ofereça a proposta mais vantajosa, **a fim de executar elaboração de projetos técnicos de arquitetura e engenharia, para construção do Predio da Prefeitura Municipal de Araranguá**, em conformidade com os anexos do presente Edital.

	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO MÁXIMO AMITIDO
1	Elaboração de projetos técnicos de arquitetura e engenharia, para construção do Predio da Prefeitura Municipal de Araranguá	1250 HORAS	214,40

1.2 - Solicitamos aos licitantes efetuarem visita técnica para conhecimento do local onde se objetiva a execução do projeto a ser elaborado, não se admitindo, posteriormente a alegação de desconhecimento de particularidades locais, sob qualquer pretexto. Os interessados deverão realizar agendamento no Departamento de Licitações até o dia **14/07/2015** pelo email



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

licitacao@ararangua.sc.gov.br, no horário de atendimento em dias úteis, para verificação do local e condições de execução dos serviços.

1.3 - São parte integrantes deste edital:

- I – Modelo de Proposta;
- II – Declaração de não empregador de menores;
- III – Declaração de Fatos Impeditivos a Habilitação
- IV – Credenciamento Especifico
- V – Memorial Descritivo
- VI – Minuta de Contrato
- VII – Programa de Necessidades (Documento em separado)

1.4 O valor máximo que o Município de Araranguá propõe-se a pagar pelo total pelos serviços é de **R\$ 268.000,00 (Duzentos e sessenta e oito reais)**.

1.5 - **PRAZO DE EXECUÇÃO** – O prazo de execução é de 4 (quatro) meses, podendo ser prorrogado em conformidade com o artigo 57 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações.

1.6 - **CONDIÇÕES PARA EXECUÇÃO, ESPECIFICAÇÕES E NORMAS TÉCNICAS** - Na execução dos serviços objeto do presente edital, deverão ser observados, de modo geral, as especificações e as normas técnicas vigentes, aquelas complementares e particulares e outras pertinentes aos serviços em licitação, constantes dos respectivos projetos, as instruções, recomendações e determinações da fiscalização e, quando houver, da supervisão e dos órgãos ambientais e de controle.

2– DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 – Farão face a esta despesa no exercício de 2015 recursos classificados nas seguintes dotações orçamentárias:

09 – Secretaria de Administração

03 – Departamento de Informática e Patrimônio

1002 – Construção do Novo Centro Administrativo Municipal

4490.0001 – Aplicações Diretas

4490.3905 – Serviços Técnicos Profissionais

3 - DO RECEBIMENTO DOS ENVELOPES DA DOCUMENTAÇÃO E DA PROPOSTA DE PREÇOS

3.1 – Os envelopes da Documentação e Proposta de Preços serão recebidos até **às 08h45min; do dia 17 de julho de 2015**, no Serviço de Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Araranguá, sito à Rua Dr. Virgulino de Queiróz, 200, centro.

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

3.2 – Não serão aceitas nem recebidas, pela Comissão Permanente de Licitação, em hipótese alguma, Documentação e Proposta de Preços após a data e hora aprazadas para esta licitação, ainda que tenham sido despachadas, endereçadas e/ou enviadas por qualquer meio anteriormente à data do vencimento desta licitação.

3.3 - Não havendo expediente na data marcada, a entrega dos referidos envelopes dar-se-á no primeiro dia útil subsequente, à hora já estabelecida.

3.4 – A Administração Municipal não se responsabilizará por documentação e proposta que não forem protocolados no Serviço de Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Araranguá.

3.5 – As informações sobre a presente licitação poderão ser solicitadas por escrito ou pessoalmente, no Departamento de Licitação da Prefeitura Municipal de Araranguá, no endereço indicado no item 3.1 deste Edital, das 8h00 às 12h00 e das 13h30min; às 17h30min; de dias úteis.

3.6 – Os esclarecimentos de dúvidas de caráter técnico ou legais só poderão ser prestados mediante solicitação por escrito até 48 horas antes da data marcada para a entrega dos envelopes “A” e “B”.

3.7 – A Comissão de Licitação responderá às questões formuladas através do e.mail: licitacao@ararangua.sc.gov.br , dirigido a todos os interessados que tenham retirado o Edital e seus anexos, apresentando a pergunta formulada e sua respectiva resposta, antes da data marcada para a entrega dos envelopes.

4 DAS CONDIÇÕES GERAIS PARA PARTICIPAR

4.1 - Poderão participar desta licitação quaisquer interessados que comprovem possuir os requisitos de qualificação exigidos neste edital e que tenha especificado como objetivo social da empresa, expresso no estatuto ou contrato social, atividades e serviços compatíveis com o objeto do edital.

4.2 - A participação na presente licitação se efetivará mediante a apresentação/entrega, simultaneamente na data, hora e local expressamente indicados no aviso de licitação e no preâmbulo deste edital, da documentação de habilitação e da proposta de preços.

4.3 – Não poderão participar desta licitação empresas reunidas sob a forma de consórcio ou quaisquer outras modalidades de associação;

4.4 – Não poderá participar direta ou indiretamente da licitação, além dos elencados no artigo 9º da Lei nº 8.666/93, a empresa que estiver sob falência, dissolução, liquidação ou tenha sido suspensa de licitar ou declarada inidônea para licitar com qualquer órgão ou entidade da administração pública.

4.5 – Para obtenção do edital e seus anexos o interessado deverá dirigir-se ao Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Araranguá munido de pen-drive ou CD ou pelo site www.ararangua.sc.gov.br.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

4.6 – Para fins de gozo dos benefícios dispostos na Lei Complementar nº 123/2006, os representantes de microempresas e empresas de pequeno porte deverão credenciar-se e apresentar certidão de enquadramento no Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, fornecida pela Junta Comercial da sede do licitante, de acordo com a Instrução Normativa DNRC nº 103/2007, e declaração de enquadramento em conformidade com o art. 3º da Lei Complementar nº 123/206, afirmando ainda que não se enquadram em nenhuma das hipóteses do § 4º do art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006.

4.7 – As proponentes deverão apresentar os documentos de Habilitação e os documentos da Proposta de Preços em envelopes distintos que passamos a chamar de “**A**” Envelope da Documentação e “**B**” Envelope da Proposta de Preços, contendo na parte externa dos envelopes as seguintes indicações:

Envelope “A” - Documentação de Habilitação

Envelope “B” - Proposta de Preços

Número do edital, data e horário de abertura

Proponente

Objeto

5 DA HABILITAÇÃO

5.1 – O envelope “A” apresentará documentos no original ou em cópia autenticada, cada qual rubricada pelo licitante, de modo a comprovar a habilitação da empresa do ponto de vista jurídico, fiscal, econômico-financeiro e técnico.

5.1.2 – Comprovarão a habilitação jurídica:

- a) Registro comercial no caso de empresa individual, ou;
- b) ato constitutivo , estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado e acompanhado, no caso de sociedade por ações, dos documentos de eleição de seus atuais administradores, ou;
- c) inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedade civil, acompanhada de prova da diretoria em exercício, ou;
- d) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando for o caso.

5.1.3 – Comprovarão a regularidade fiscal e trabalhista:

- a) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ)
- b) prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

- c) prova de regularidade para com as Fazendas: Federal, Estadual e Municipal, comprovada através das certidões: Conjunta Negativa entre a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e a Receita Federal do Brasil conforme Decreto Federal nº 5.586/05, Negativa de Tributos Estaduais e Negativa de Tributos Municipais do domicílio ou sede da proponente.
- d) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social (INSS) e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular ao cumprimento dos encargos sociais instituídos por Lei.
- e) Prova de inexistência de débitos inadimplidos, perante a Justiça do Trabalho, mediante apresentação de certidão negativa de débitos trabalhistas CNDT. (instituída pela Lei Federal nº. 12440/2011)

5.1.4 – Comprovação a qualificação técnica:

a) Comprovação de Capacidade Técnica Operacional da Licitante, e seu responsável técnico, através de atestados ou certidões de execução de projetos ou serviços de iguais características ao objeto licitado, fornecidos em nome da empresa proponente, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente certificado pelo CREA e ou CAU sendo eles, com no **mínimo 50% dos quantitativos** expressos no Memorial Descritivo.

b) O(s) atestado(s) e/ou certidão(ões) fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, somente será(ão) aceito(s) com a(s) respectiva(s) certidão(ões) do CREA ou CAU.

c) Comprovação de que possui pelo menos um técnico profissional de nível superior (**engenheiro civil e/ou arquiteto**), **um engenheiro eletricista e um engenheiro mecânico**, vinculado a empresa, detentor de Acervo Técnico – CAT, expedido pelo CREA e ou documento equivalente expedido pelo CAU, cuja aprovação será aceita pela juntada de um dos seguintes documentos:

c1) Cópia da Carteira de Trabalho e/ou Ficha/Livro de Registro de Empregados, que demonstrem a identificação do profissional, com visto do órgão competente; ou

c2) Cópia do Contrato Social da empresa, ou Certidão Simplificada, emitida pela Junta Comercial, no caso de o profissional ser sócio da empresa; ou

c3) Cópia de contrato de regime de prestação de serviços e/ou ART de cargo ou função, ou outro documento equivalente, que demonstre a vinculação do profissional com o proponente.

c4) Certidão de Acervo Técnico (CAT) do profissional emitido pelo CREA e ou documento equivalente expedido pelo **CAU**.

d) É vedada indicação de um mesmo profissional como Responsável Técnico por mais de uma empresa proponente, fato este que desqualificará todas as envolvidas.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

e) Comprovante de registro da empresa no Conselho Regional de Engenharia – CREA ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, com indicação do objeto social compatível com a presente licitação, contendo, obrigatoriamente, o registro dos responsáveis técnicos.

e1) Comprovante de registro dos responsáveis técnicos no Conselho Regional de Engenharia – CREA ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU;

e2) Em se tratando de empresa ou responsável técnico não registrados no CREA/CAU do Estado de Santa Catarina, deverá apresentar o CREA/CAU do Estado de origem, ficando a licitante vencedora obrigada a apresentar o visto do CREA/SC ou CAU/SC antes da assinatura do contrato.

5.1.5 – Comprovação a qualificação econômica – financeira:

a) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, vedada a substituição por balancetes ou balanços provisórios, que comprovem a boa situação financeira da empresa. Será considerado de boa situação financeira o licitante que possuir índice igual ou superior a 1 de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), aplicando-se as seguintes fórmulas:

$$LG = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}$$

$$SG = \frac{\text{ATIVO TOTAL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}$$

$$LC = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

a1) As empresas que apresentarem resultado menor do que 1 (um), quando de suas habilitações, deverão comprovar, considerados os riscos para a Administração, valor de Patrimônio Líquido não inferior a 10% (dez por cento) do valor estabelecido no item 1.3 deste edital, como exigência imprescindível para sua habilitação. A comprovação será feita através do Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já apresentado e entregue na forma da lei.

Observação: serão considerados aceitos como na forma da lei o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:

Assinados pelos Administradores da Empresa e pelo contador; Publicados em Diário Oficial; ou Publicados em Jornal; ou Por cópia ou fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial da sede ou domicílio da proponente; ou Por cópia ou fotocópia do livro Diário, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da proponente ou em outro órgão equivalente, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento.

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

a2) Se necessário a atualização do balanço e do capital social, deverá ser apresentado, juntamente com os documentos em apreço, o memorial de cálculo correspondente;

a3) Das empresas recém-constituídas será exigida a apresentação de cópia do Balanço de Abertura, devidamente registrado na Junta Comercial ou cópia do Livro Diário contendo o Balanço de Abertura, inclusive com os termos de Abertura e de Encerramento, devidamente registrados na Junta Comercial da sede ou domicílio da proponente;

b) Certidões negativas dos cartórios de registro de falências e concordatas do local da sede do licitante, nos termos do Decreto 7.661, de 21 de Junho de 1945, e recuperação extrajudicial, recuperação judicial e falências nos termos da Lei 11.101/2005.

5.1.6 - QUALIFICAÇÃO TRABALHISTA

a) Declaração da licitante, em cumprimento ao disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, Lei nº. 9.854/99 e no Decreto nº. 4.358/2002, de que não emprega menor de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze anos)

b) A LICITANTE/PROPONENTE deverá fornecer, a título de informação, número de telefone, e.mail, e pessoa de contato, preferencialmente local. A ausência desses dados não a tornará inabilitada.

6 DA DISPOSIÇÃO REFERENTE À DOCUMENTAÇÃO

6.1 – Todos os documentos devem ser impressos, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, com o endereço da proponente, que deverão ser rubricados pela Comissão Permanente de Licitação.

6.2 – Fica entendido que o projeto, memorial descritivo, especificações, orçamento e todo e qualquer documento que servir de base para a execução da obra e elaboração da Proposta de Preços, são complementares entre si, de modo que qualquer detalhe que se omita em um ou em outro, será válido.

6.3 - Todas as certidões e/ou documentos comprobatórios, devem ter validade na data prevista para a abertura da documentação e propostas, e deverão ser apresentados em fotocópia autenticadas ou originais. Todas as certidões e/ou documentos em que não conste expressamente o seu prazo de validade, serão consideradas como validas por 30 (trinta) dias da emissão, exceto aquelas previstas em lei e os atestados referentes à qualificação técnica.

6.4 – Serão inabilitados os licitantes que deixarem de apresentar, na data aprazada, quaisquer dos documentos exigidos, ou, se os documentos entregues estiverem incompletos, ilegíveis, ou contiverem emendas, rasuras ou outros vícios, que prejudiquem a sua capacidade de comprovação.

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

6.5 – Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da declaração de vencedor do certame, prorrogável por igual período, a critério da administração, para regularização da documentação.

6.6 – A não regularização no prazo previsto no parágrafo 1º do artigo 44, da LC 123/2006, implicará em decadência do direito de contratação, sem prejuízo das sanções previstas na Lei Federal nº 8666/93, podendo a administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem classificatória, ou revogar a licitação.

7 DA PROPOSTA DE PREÇOS

7.1 – No envelope “B”, a Proposta de Preços deverá ser apresentada em 01 (uma) via contendo os seguintes documentos abaixo discriminados:

7.1.1 – Carta de apresentação da proposta demonstrando o preço proposto, datada, com validade mínima de 60 (sessenta) dias corridos a partir da data da abertura, em papel timbrado, devidamente rubricada e assinada pelo seu representante legal, apresentando os elementos relacionados a seguir:

- a) Planilha orçamentária contendo os valores unitários e totais dos materiais e serviços que serão executados;
- b) Cronograma físico-financeiro contendo as etapas e prazos de execução dos serviços
- c) Composição detalhada dos encargos sociais, encargos intersindicais e do BDI utilizados na composição dos preços unitários;
- d) Dados bancários da licitante.

7.1.2 – Declaração expressa de que no preço global proposto estão incluídas todas as despesas concernentes à execução das obras e/ou serviços projetados e especificados com o fornecimento de materiais e serviços necessários para os projetos constantes das especificações, encargos sociais, taxas, impostos, ferramental, equipamentos, assistência técnica, benefícios, despesas indiretas, licenças inerentes à especialidade e atributos, e tudo mais necessário à perfeita e cabal execução dos serviços.

7.1.3 – As empresas deverão ainda apresentar, obrigatoriamente, uma via em arquivo eletrônico da proposta de preços e demais documentos constantes do envelope proposta.

7.1.4 – Declaração do prazo de garantia em conformidade com o artigo 618 do Código Civil Brasileiro, para os serviços contratados que deverá correr a partir da data do RECEBIMENTO DEFINITIVO DO PROJETO, pelo Município de Araranguá.

7.1.5 – A proposta depois de aberta será irretratável e à proponente inadimplente serão aplicadas as penalidades previstas no Art. 87 da Lei Federal nº 8.666, de 21/6/93, com as alterações decorrentes das Leis nºs 8.883, de 08/6/94, 9.032, de 28/4/95, 9.648, de 27/5/98 e 9.854, de 27/10/99.

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

7.1.6 – O orçamento e cronograma poderão ser apresentados em formulário próprio devidamente destacado, devendo ser rubricado, assinado e datado pelo representante legal e pelo responsável técnico da Empresa.

8 – DOS CRITÉRIOS DE JULGAMENTO E ADJUDICAÇÃO

8.1 - No julgamento das propostas será adotado o critério de menor preço global, desde que atenda às características contidas nos anexos deste Edital, na Lei Federal nº 8.666/93 e alterações, e de conformidade com o disposto no artigo 44 da Lei Complementar nº 123/2006.

8.2 – Serão desclassificadas as propostas que se adequarem a um dos seguintes requisitos:

- a) não atenderem às exigências do Edital;
- b) apresentarem valores unitários e/ou global superiores ao limite estabelecido, tendo-se como limite estabelecido o orçamento estimado das obras e serviços.
- c) utilizarem preços manifestamente inexeqüíveis, sendo assim consideradas aquelas cujos valores sejam inferiores a 70% do menor dentre os seguintes valores:
 - I. Média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% ao orçado para execução da obra.
 - II. Valor orçado para execução da obra.

8.3 - Tem-se como limite estabelecido para a presente licitação aqueles valores unitários e global, estimado para as obras e serviços.

8.4 - As propostas que atenderem em sua essência aos requisitos do Edital mas possuírem erro de forma ou inconsistências serão verificadas quanto aos seguintes erros, os quais serão corrigidos pela Comissão, na forma indicada:

- a) discrepâncias entre os preços unitários e totais: prevalecerão os preços unitários e, havendo discordância entre os preços em algarismos e por extenso, prevalecerá o valor por extenso;
- b) erros de transcrição das quantidades do projeto para a proposta: o produto será corrigido devidamente, mantendo-se como referência o preço unitário, corrigindo-se a quantidade e o preço total;
- c) erro de multiplicação do preço unitário pela quantidade correspondente: será retificado, mantendo-se como referência o preço unitário e a quantidade, corrigindo-se o produto;
- d) erro de adição: será retificado, conservando-se as parcelas e corrigindo-se o resultado;
- e) verificado em qualquer momento, até o término do contrato, incoerências ou divergências de qualquer natureza nas composições dos preços unitários dos serviços, será adotada a correção que resultar no menor valor.

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

8.5 - O valor total da proposta será ajustado em conformidade com os procedimentos mencionados no item 8.4. O valor resultante constituirá no valor contratual. Se a licitante não aceitar as correções procedidas, sua proposta será rejeitada.

8.6 - Com exceção das alterações, entrelinhas ou rasuras feitas pela Comissão, necessárias para corrigir erros cometidos pelos licitantes, não serão aceitas propostas contendo borrões, emendas ou rasuras.

8.7 – Se todas as propostas forem desclassificadas, a Comissão fixará o prazo de 08 (oito) dias úteis às licitantes, para apresentação de outras propostas, escoimadas das causas acima referidas.

8.8 – Se duas ou mais propostas em absoluta igualdade de condições ficarem empatadas na primeira classificação, depois de obedecido ao disposto na Lei Complementar nº 123/2006 e observado o parágrafo 2º, do artigo 3º da Federal nº 8.666, de 21/6/93, e alterações a classificação se fará obrigatoriamente por sorteio, em ato público, para qual todos os licitantes serão convocados.

8.9 – Os serviços objetos desta Concorrência serão adjudicados à licitante cuja proposta seja considerada vencedora.

8.10 - O **resultado do julgamento das propostas** será publicado na imprensa oficial do Município e afixado no mural público, localizado no hall de entrada da sala do Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Araranguá.

9 DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

9.1 – Após cada fase da licitação, os autos do processo ficam automaticamente com vistas aos interessados pelo prazo necessário à interposição de recursos.

9.2 – É admissível recurso em qualquer fase da Licitação e das obrigações dela decorrentes, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da data de lavratura da ata, de acordo com os preceitos previstos no art. 109 da Lei Federal nº 8.666, de 21/6/93, com as alterações decorrentes das Leis nºs 8.883, de 08/6/94, 9.032, de 28/4/95, 9.648, de 27/5/98 e 9.854, de 27/10/99.

9.3 – Os recursos referentes à habilitação, à inabilitação e ao julgamento das propostas terão efeito suspensivo não o tendo nos demais casos.

9.4 – Os recursos serão dirigidos à comissão permanente de licitação, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 05 (cinco) dias úteis ou, nesse prazo, encaminhá-lo ao prefeito, devidamente informado para apreciação e decisão no mesmo prazo. Estes deverão ser protocolados no Serviço de Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Araranguá.

10 DO CONTRATO

10.1 - Homologada a licitação pela autoridade competente da Prefeitura, a empresa licitante vencedora do certame será convocada oficialmente para, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, a

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

contar da data do recebimento da convocação, assinar o Contrato, sob pena de decair o direito à contratação, conforme preceitua o artigo 64 da Lei nº 8.666/93.

10.2 – Será firmado contrato conforme minuta, em anexo, com a licitante vencedora que terá suas cláusulas e condições reguladas pela Lei Federal nº 8.666, de 21/6/93, com as alterações decorrentes das Leis nºs 8.883, de 08/6/94, 9.032, de 28/4/95, 9.648, de 27/5/98 e 9.854, de 27/10/99.

10.3 – Farão parte integrante do contrato, todos os elementos apresentados pela licitante vencedora que tenham servido de base para o julgamento desta Concorrência bem como as condições estabelecidas neste Edital e seus anexos, independentemente de transcrição.

11 DAS GARANTIAS

11.1 – As empresas **interessadas em participar do certame** deverão proceder com a realização da **Garantia de Execução**, o recolhimento da importância de 2% (dois por cento) do valor do Contrato, utilizando quaisquer das seguintes modalidades, , devendo ser apresentada 3 (três) dias anterior ao processo, no Departamento de Tesouraria para emissão do respectivo recibo, sendo indispensável a apresentação deste junto ao documento de habilitação.

11.2 – As exigências previstas nos itens 11.1 poderá ser realizada da seguinte forma:

- I- caução em dinheiro ou título da dívida pública;
- II- seguro garantia;
- III- fiança bancária

11.3 – A garantia objeto do item 11.1, destina-se a garantir o cumprimento das normas do presente Edital, a boa e fiel execução do Contrato e a pagamento de eventuais multas.

11.4 – A Garantia de Execução será liberada 90 (noventa) dias após a assinatura do Termo de Recebimento Definitivo, satisfeitas as exigências eventualmente feitas

11.5 – Havendo prorrogação do prazo de conclusão das obras, o prazo de validade e de liberação da caução deverá ser prorrogado automaticamente.

12 DA RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA:

12.1 - Executar os serviços de acordo com as especificações e prazos determinados nos Projetos, como também de acordo com o cronograma físico-financeiro constantes do presente Edital. Caso esta obrigação não seja cumprida dentro do prazo, a licitante vencedora ficará sujeita a multa prevista no edital e no contrato.

12.2 - Manter a equipe executora dos serviços convenientemente devidamente identificadas.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

12.3 - Propiciar o acesso ao acompanhamento do Município no andamento da execução do projeto, para verificação do efetivo cumprimento das condições pactuadas.

12.3.1 - A atuação da comissão fiscalizadora do Município não exime a licitante vencedora de sua total e exclusiva responsabilidade sobre a qualidade e conformidade dos serviços executados.

12.4 - Empregar boa técnica na execução dos serviços, conforme exigências do edital e memorial descritivo.

12.5 - Prestar manutenção do projeto, durante o período de garantia, da seguinte forma:

12.5.1 - Iniciar o atendimento em no máximo 1 (um) dia útil, contados da comunicação do(s) defeito(s) pela Prefeitura.

12.5.2 - Concluir os serviços de manutenção no prazo máximo determinado pela Prefeitura.

12.5.3 - Caso o atendimento do chamado e/ou à conclusão dos serviços de manutenção não seja realizada dentro do prazo, a licitante vencedora ficará sujeita à multa estabelecida no item 14 deste edital.

12.6 - Visando à administração do projeto, manter um responsável para contactar a administração;

12.7 – Prezar pela qualidade, na execução dos serviços, que obedeçam às especificações, sob pena de impugnação destes pela fiscalização do Município.

12.8 - Proceder à substituição, em até 24 horas a partir da comunicação, dos serviços julgados pela Fiscalização do Município como inadequados à execução dos serviços.

12.9 - Responder pelas despesas relativas a encargos trabalhistas, de seguro de acidentes, impostos, contribuições previdenciárias e quaisquer outras que forem devidas e referentes aos serviços executados por seus empregados, uma vez que os mesmos não têm nenhum vínculo empregatício com o Município.

12.10 - Responder, integralmente, por perdas e danos que vier a causar à Prefeitura ou a terceiros em razão de ação ou omissão, dolosa ou culposa, sua ou dos seus prepostos, independentemente de outras cominações contratuais ou legais a que estiver sujeita.

12.11 - Propiciar o acesso livre aos documentos e registros contábeis da empresa, referentes ao objeto contratado, para os servidores dos órgãos e entidades públicas concedentes e dos órgãos de controle interno e externo.

12.12 - Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação para execução exigidas na licitação.

12.13 - Outras obrigações constantes da minuta de contrato - Anexo VI deste Edital.

12.23 – O Município não aceitará, sob nenhum pretexto, a transferência de responsabilidade da licitante vencedora para outras entidades, sejam fabricantes, técnicos ou quaisquer outros.

12.24 – A CONTRATADA deverá, obrigatoriamente, apresentar, POR OCASIÃO DO RECEBIMENTO DO PROJETO, os documentos identificados:

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

- a) Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, conforme decreto federal nº 5.586/05, feita através da certidão conjunta entre a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e a Receita Federal do Brasil;
- b) Certidão Negativa de Tributos Estaduais;
- c) Certidão Negativa de tributos Municipais;
- d) Certidão Negativa de Débito para com o INSS;
- e) Certificado de Regularidade do FGTS;
- f) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas.

Os documentos acima deverão ser do domicílio ou sede da proponente.

Na hipótese de não apresentação, o pagamento será susado.

13 SUBCONTRATAÇÃO,

13.1 – A critério exclusivo do MUNICÍPIO e mediante prévia e expressa autorização do Sr. Prefeito Municipal, o contrato poderá, em regime de responsabilidade solidária, sem prejuízo das suas responsabilidades contratuais e legais, subcontratar parte do serviço, até o limite estabelecido de 30% (trinta por cento), desde que não alterem substancialmente as cláusulas pactuadas.

13.2 – No caso de subcontratação, deverá ficar demonstrado e documentado que esta somente abrangerá etapas dos serviços ficando claro que a subcontratada apenas reforçará a capacidade técnica da contratada, que executará, por seus próprios meios, o principal dos serviços de que trata este edital, assumindo a responsabilidade direta e integral pela qualidade dos serviços contratados.

14.3 - A assinatura do contrato caberá somente à empresa vencedora, por ser a única responsável perante o MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ, mesmo que tenha havido apresentação de empresa a ser subcontratada para a execução de determinados serviços integrantes desta licitação.

13.4 - A relação que se estabelece na assinatura do contrato é exclusivamente entre o MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ e a contratada, não havendo qualquer vínculo ou relação de nenhuma espécie entre o Contratante e a subcontratada.

13.5 - O MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ se reserva o direito de, após a contratação dos serviços, exigir que o pessoal técnico e auxiliar da empresa contratada e de suas subcontratadas, se submetam à comprovação de suficiência a ser por ele realizada e de determinar a substituição de qualquer membro da equipe que não esteja apresentando o rendimento desejado.

13.6 - Somente serão permitidas as subcontratações regularmente autorizadas pela Administração Municipal, sendo causa de rescisão contratual aquela não devidamente formalizada por aditamento.

13.7 - A CONTRATADA ao requer autorização para subcontratação de parte dos serviços, deverá comprovar perante a Administração a regularidade jurídico/fiscal e trabalhista de sua subcontratada,

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

respondendo, solidariamente com esta, pelo inadimplemento destas quando relacionadas com o objeto do contrato.

13.8 – A empresa contratada compromete-se a substituir a subcontratada, no prazo máximo de 30 dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando o MUNICÍPIO, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis ou demonstrar a inviabilidade da substituição, em que ficará responsável pela execução da parcela originalmente subcontratada.

13.9 - A empresa contratada responsabiliza-se pela padronização, compatibilidade, gerenciamento centralizado e qualidade da subcontratação.

13.10 – Os pagamentos serão efetuados através de depósito em conta corrente da CONTRATADA, competindo a esta a responsabilidade exclusiva de pagar a SUBCONTRATADA pela sub-contratação ajustada.

15 DAS MEDIÇÕES, DOS FATURAMENTOS E DOS PAGAMENTOS.

15.1 – Para efeito da medição, serão consideradas as quantidades de serviços efetivamente executadas e atestadas pela fiscalização do Setor de Engenharia da Prefeitura e pelo Secretário de Administração, indicado para a finalidade.

15.2 – As medições serão elaboradas pelo Setor de Engenharia da Prefeitura indicado para a finalidade, por solicitação através de ofício da Contratada com pelo menos três dias úteis de antecedência ao vencimento da parcela, que se dará em conformidade com os procedimentos a seguir descritos:

- a) A medição será na totalidade dos serviços executados no período de trinta dias corridos, correspondentes a uma medição.
- b) Após o recebimento do ofício solicitando a liberação da parcela, a fiscalização indicada para a finalidade, procederá a vistoria na obra verificando a execução dos serviços previstos e executados, o fiscal encaminhará a solicitação de pagamento em formulário próprio, devidamente preenchido acompanhado da respectiva fatura da parcela.
- c) Caso a fiscalização venha constatar divergência quanto aos valores apurados, informará por escrito, à Contratada, que deverá apresentar nova medição corrigida, bem como as justificativas devidas e efetuar as correções requeridas.
- d) A aprovação da medição se dará com o **certifico** do fiscal do serviço no verso da fatura devidamente assinado e datado.
- e) O encaminhamento de documentação referente ao serviço, será sempre através do fiscal do serviço;

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

- f) O pagamento e liquidação das notas fiscais ou notas fiscais-faturas, emitidas regularmente pela CONTRATADA, será efetuado em até 30 (trinta) dias, contados da data do recebimento da nota no protocolo da Prefeitura, com o carimbo de que foi certificado pela Fiscalização aposto no verso da nota.
- g) Caso o vencimento do prazo de liquidação da fatura ocorra fora do calendário semanal ou de expediente bancário, o pagamento será efetuado na próxima data do calendário, imediatamente posterior ao vencimento, não incidindo qualquer compensação financeira neste período.

16 EXECUÇÃO

16.1 – O prazo máximo para a execução e conclusão dos serviços é de 4 (quatro) meses e será contado a partir da data da autorização para início que o Município de Araranguá expedirá em até 30 (trinta) dias contados da data de assinatura do contrato.

16.2 - A partir do recebimento da ordem de serviço serão definidos os períodos de execução de cada parcela, conforme cronograma físico - financeiro apresentado e aprovado pela Contratante.

16.3 Todos os materiais fornecidos pela contratada deverão ser de melhor qualidade, obedecendo às especificações e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

16.4 – A execução dos serviços deverá ser rigorosamente de acordo com as especificações e demais elementos técnicos relacionados neste Edital sendo que quaisquer alterações somente poderão ser realizadas se constarem de propostas por escrito e aprovada pela Prefeitura.

17 A INEXECUÇÃO E DA RESCISÃO DO CONTRATO

17.1 – A inexecução e a rescisão do contrato serão regulados pelos arts. 58, II e 77 a 80, seus parágrafos e incisos da Lei nº 8.666, de 21/6/93, com as alterações decorrentes das Leis nºs 8.883, de 8/6/94, 9.032, de 28/4/95, 9.648, de 27/5/98 e 9.854, de 27/10/99.

18 A ALTERAÇÃO DOS CONTRATOS

18.1 – A alteração do contrato dar-se-á nos termos do artigo 65, seus incisos e parágrafos da Lei nº 8.666 de 21/6/93, com as alterações decorrentes das Leis nºs 8.883, de 8/6/94, 9.032, de 28/4/95, 9.648, de 27/5/98 e 9.854, de 27/10/99.

18.1.1 – Os atrasos na execução dos serviços tanto nos prazos parciais, como nos prazos de início e conclusão, somente serão justificáveis quando decorrerem de casos fortuitos ou de força maior ou de fatos de responsabilidade da Prefeitura.

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

18.1.2 – Na ocorrência de tais fatos ou casos, os pedidos de prorrogação referentes aos prazos parciais e ao prazo final, serão encaminhados por escrito a Prefeitura um dia após o evento, enquanto os pedidos de prorrogação do prazo final deverão ser encaminhados, por escrito, 10 (dez) dias antes de findar o prazo final e em ambos os casos com justificativa circunstanciada, com documentos comprobatórios, análise e justificativa da fiscalização.

19 AS PENALIDADES

19.1 – De conformidade com o estabelecido nos artigos 77, 78, 86 e 87 da Lei nº 8.666, de 21/6/93, com as alterações decorrentes das Leis nºs 8.883, de 8/6/94, 9.032, de 28/4/95, 9.648, de 27/5/98 e 9.854, de 27/10/99, a licitante vencedora que descumprir as condições deste Edital, ficará sujeita às seguintes penalidades, mediante publicação no órgão de imprensa escolhido para publicação dos atos oficiais do Município.

19.2 – As penalidades contratuais serão a advertência, a multa, a rescisão do contrato, a declaração de inidoneidade e suspensão do direito de licitar e contratar.

19.3 – As multas previstas são as seguintes:

19.3.1 – 0,5% (cinco décimos por cento) do valor contratado por dia, caso ultrapasse o prazo para início da execução dos serviços, até o trigésimo dia.

19.3.2 – 0,5% (cinco décimos por cento) do valor do contratado por dia que exceda o prazo contratual, até o trigésimo dia.

19.4 - **20%** (vinte por cento) do valor do contrato, nas hipóteses de rescisão contratual por inexecução total do contrato, caracterizando-se quando houver reiterado descumprimento de obrigações contratuais, quando a entrega for inferior a 50% (cinquenta por cento) do contratado ou quando o prazo para início da execução da obra ou de conclusão e entrega da obra ultrapassar o prazo limite de trinta dias.

19.5 – As multas previstas nos itens 19.3.1 e 19.3.2 são independentes e serão aplicadas cumulativamente.

19.5 – A multa definida no item 19.3.1 será descontada de imediato dos pagamentos das prestações parciais devida e a multa definida no item 19.3.2 será descontada da última parcela, ou das cauções retidas.

19.6 – Na hipótese de não correção pela Contratada, de anormalidade verificada na obra pela Comissão de Vistoria e atestadas no Termo de Recebimento Provisório, a Administração Municipal descontará da caução contratual a importância correspondente àqueles serviços, cuja execução providenciará.

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

19.7 – A suspensão do direito de licitar e contratar com o Município será declarada em função da natureza e gravidade da falta cometida e considerando as circunstâncias e o interesse desta Prefeitura e não poderá ter prazo superior a dois anos.

19.8 – A declaração de inidoneidade para licitar e contratar com o Serviço Público será em função da natureza e gravidade da falta cometida, de faltas e penalidades anteriormente aplicadas, ou em caso de reincidência.

19.9 – A declaração de inidoneidade poderá abranger, além da empresa seus diretores e responsáveis técnicos.

19.10 – Sem prejuízo da aplicação ao inadimplemento das sanções que lhe couberem, a Prefeitura, recorrerá às garantias constituídas, a fim de ressarcir-se dos prejuízos que lhe tenha acarretado a Contratada, podendo ainda reter créditos decorrentes do contrato e promover a cobrança judicial, por perdas e danos.

20 A FISCALIZAÇÃO E RECEBIMENTO

20.1 – A fiscalização dos serviços executados será de competência e responsabilidade da fiscalização do Município indicada para a finalidade, a quem caberá verificar se no seu desenvolvimento estão sendo cumpridos o termo do contrato, os projetos, especificações e demais requisitos, bem como autorizar os pagamentos de faturas, substituição de materiais, alterações de projetos, solucionar problemas executivos, assim como participar de todos os atos que se fizerem necessários para fiel execução dos serviços contratados.

20.2 – A fiscalização se efetivará nas entregas parciais e total dos serviços.

20.3 – A fiscalização atuará desde o início dos trabalhos até o recebimento definitivo dos serviços e será exercido no interesse exclusivo do Município e não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive de terceiros, por qualquer irregularidade.

20.4 – O documento hábil para a comprovação, registro e avaliação de todos os fatos e assuntos relacionados e referentes à execução dos serviços será o LIVRO DE OCORRÊNCIAS, onde tanto a Contratada quanto à fiscalização deverão proceder às anotações visando à comprovação real do andamento das obras e execução dos termos do contrato, sendo visado diariamente por profissionais credenciados por ambas as partes.

20.5 – A fiscalização poderá exigir a substituição de qualquer empregado da Contratada, ou de seus contratados no interesse dos serviços, assim como aceitar a substituição dos integrantes da equipe técnica contratada, através de solicitação por escrito da mesma.

20.6 – Concluídos os serviços, se estiverem em perfeitas condições serão recebidos provisoriamente pela fiscalização e pelo responsável pelo seu acompanhamento, que lavrará o Termo de Recebimento Provisório.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

20.7 – A Contratada fica obrigada a manter os serviços por sua conta e risco, até ser lavrado o Termo de Recebimento Definitivo, em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

20.8 – Decorridos 30 dias do Termo de Recebimento Provisório, se os serviços de correção das anormalidades porventura verificadas forem executadas e aceitas pela Comissão de Vistoria, e comprovado o pagamento de contribuição devida à Previdência Social relativa ao período de execução dos serviços, será lavrado o “Termo de Recebimento Definitivo”.

20.9 – Aceitos os serviços, a responsabilidade da contratada pela qualidade, correção e segurança nos trabalhos, subsiste na forma da Lei.

21 AS DISPOSIÇÕES FINAIS

21.1 - Ocorrendo aditivo a percentagem de desconto entre o preço unitário máximo admitido na licitação e o da proposta deverá ser mantido.

21.2 – Nenhuma indenização será devida às licitantes pela elaboração e/ou apresentação de documento relativo ao presente Edital.

21.3 – Transcorrido o prazo recursal e decididos os recursos eventualmente interpostos, ou na hipótese da renúncia à apresentação de recursos, será o resultado da licitação submetido ao Prefeito Municipal, para o procedimento de homologação com a devida adjudicação do objeto desta licitação à vencedora.

21.4 – O resultado da licitação será fixado no mural público da Prefeitura e publicado na imprensa oficial do município.

21.5 – Se a licitante vencedora deixar de assinar o contrato dentro de 05 (cinco) dias úteis, contados da data de recebimento da notificação, e sem justificativa por escrito aceita pela Prefeitura, caducará o seu direito de vencedora, sujeitando-se às penalidades aludidas no presente Edital.

21.6 – Ocorrendo à hipótese prevista no item anterior, o objeto da presente licitação poderá ser adjudicada às licitantes remanescentes, na ordem da classificação, nas mesmas condições propostas pela licitante vencedora, inclusive quanto a prazo e preço.

21.7 – A presente licitação somente poderá vir a ser revogada por razões de interesse público decorrente de fato superveniente comprovado, ou anulada no todo ou em parte, por ilegalidade de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

21.8 – As dúvidas suscitadas serão dirimidas pela Comissão Permanente de Licitações, observado o que dispõem os itens 3.2, 3.3 e 3.4, deste Edital, e os casos omissos serão decididos de conformidade com o que dispõe a Lei Federal nº 8.666, de 21/06/93, com as alterações decorrentes das Leis Federais nºs 8.883, de 8/06/94, 9.032, de 28/04/95, 9.648, de 27/05/98 e 9.854, de 27/10/99.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICIPIO DE ARARANGUÁ**

Araranguá, 26 de junho de 2015.

**SANDRO ROBERTO MACIEL
PREFEITO MUNICIPAL**



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICIPIO DE ARARANGUÁ**

ANEXO I

MODELO DE PROPOSTA DE PREÇOS

Processo de Licitação nº. ---/2015

Tomada de Preços para **elaboração de projetos técnicos de arquitetura e engenharia, para construção do Predio da Prefeitura Municipal de Araranguá**, em conformidade com os anexos do presente Edital e item 1.1 supramencionado.

Prezados Senhores:

Nosso preço global para execução dos serviços acima mencionado é de R\$ _____ (_____) e será executada inteiramente de acordo com os Projetos disponibilizados pela Prefeitura Municipal de **Araranguá/SC**.

DECLARAÇÕES

1. Declaramos que o preço global por nós ofertado será para executar os serviços conforme todas as exigências do Projeto disponibilizado e descrito no item 1.1 deste Edital.
2. Declaramos que entregaremos as obras dentro do prazo previsto no cronograma físico-financeiro, conforme estipulado em edital.
3. Declaramos que estamos de acordo com os itens referentes ao cronograma-físico financeiro, prazos, medições e pagamentos parciais.
4. Declaramos que o preço unitário e o preço global da proposta compreendem todas as despesas relativas à completa execução dos serviços projetados e especificados no memorial descritivo, encargos sociais, equipamentos, ferramentas, assistência técnica, administração, benefícios e licenças inerentes.
5. Declaramos que o prazo de validade para a nossa proposta é de 60 (sessenta) dias.
6. Declaramos que o BDI (Benefícios e Despesas Indiretas) utilizado é de _____% (_____) por cento.

À elevada consideração de V. S.as.

Responsável pela Firma



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICIPIO DE ARARANGUÁ**

ANEXO II

**DECLARAÇÃO DE NÃO EMPREGAR MENOR
(MODELO)**

(Nome da Empresa)

.....
inscrito no CNPJ nº, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a), portador(a) da Carteira de Identidade nº e do CPF Nº, DECLARA, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz.

.....
Local e data.

.....
(identificação e assinatura do representante legal)



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ**

ANEXO III

**DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATOS IMPEDITIVOS À HABILITAÇÃO
(MODELO)**

(Nome da Empresa)

....., CNPJ nº
....., sediada em, DECLARA, sob as
penas da lei, que até a presente data, inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente
processo licitatório, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.

(local), de de 2015.

.....
Nome completo e assinatura do declarante
CPF e RG



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ**

ANEXO IV

**CRENCIAMENTO ESPECÍFICO
(MODELO)**

Pelo presente, a empresa....., situada no(a)....., CNPJ nº por seu (diretor ou sócio com poderes de gerência), outorga ao Sr., RG nº, amplos poderes para representá-la junto à Prefeitura Municipal de Araranguá, na **LICITAÇÃO Nº. -----/2015, MODALIDADE TOMADA DE PREÇOS, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. -----/2015**, inclusive poderes para interpor ou desistir de recursos, receber intimações, enfim, praticar todos os atos que julgar necessário ao citado processo, podendo o credenciado receber intimações no seguinte endereço:(Rua, número, complementos, bairro, cidade, unidade da federação, CEP).

(Local e Data)

(Nome e assinatura do subscritor, devidamente identificado)

Obs.: firma reconhecida em cartório ou duas testemunhas qualificadas

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

ANEXO

MEMORIAL DESCRITIVO

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

O objeto deste Termo de Referência é contratação de empresa especializada para elaboração de projetos técnicos de arquitetura e engenharia, que tem como objetivo a construção do Prédio da Prefeitura Municipal de Araranguá, conforme orientações e normativos existentes.

2. OBJETIVO

O objetivo é assegurar a elaboração dos projetos e serviços que deverão compartilhar o mesmo conceito arquitetônico e serem desenvolvidos de forma harmônica, mapeando as necessidades e o aproveitamento eficaz dos ambientes e instalações, por meio de um projeto físico que tenha pertinência com a proposta assistencial e acadêmica pretendida e fluxos de trabalho e insumos que visem racionalizar o uso da edificação e evitar problemas futuros de funcionamento.

Os projetos deverão, ainda, propor as melhores soluções para a utilização do espaço, com previsão de expansão objetivando a ampliação dos serviços e de suas complexidades assegurar a segurança dos pacientes e usuários, além de considerar os aspectos ergonômicos, de qualidade de vida no trabalho e da Política Nacional de Humanização.

3. LEGISLAÇÃO, NORMAS E REGULAMENTOS

A Contratada será responsável pela observância das leis, decretos, regulamentos, portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato, inclusive por suas subcontratadas.

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

Devem ser consideradas todas as normas legais pertinentes ao objeto, especialmente as normas, do Corpo de Bombeiros e do Código de Obras local, bem como os seguintes requisitos, previstos no artigo 12 da Lei n. 8.666 de 1993:

- I. Segurança;
- II. Funcionalidade e adequação ao interesse público;
- III. Economia na execução, conservação e operação;
- IV. Possibilidade de emprego de Mão de obra, materiais, tecnologia e matérias-primas existentes no local para execução, conservação e operação;
- V. Facilidade na execução, conservação e operação, sem prejuízo da durabilidade da obra;
- VI. Adoção das normas técnicas, de saúde e de segurança do trabalho adequadas;
- VII. Minimizar o impacto ambiental;
- VIII. Acessibilidade: atender as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, conforme determina o Decreto n. 5.296 de 2004 e a ABNT NBR 9050/2004;
- IX. Sustentabilidade Ambiental: conter critérios de sustentabilidade ambiental, nos termos da Instrução Normativa n. 01, de 19/01/2010, da SLTI/MPOG. O projeto não devera prever o emprego de qualquer material ou produto que contenha amianto em sua composição;

4. SERVICOS DE COORDENACAO DOS PROJETOS

- I. A CONTRATADA designara, de seu quadro permanente, um Coordenador de Projetos, devidamente qualificado e com pleno conhecimento de todos os projetos, para dirimir duvidas e prestar esclarecimentos a Administração. Este ficara encarregado da coordenação geral desde o inicio dos trabalhos de elaboração do projeto de arquitetura e dos projetos complementares.
- II. O Coordenador de Projetos respondera pela CONTRATADA nas entregas das fases dos projetos e se responsabilizara pelo desenvolvimento multidisciplinar na elaboração dos projetos complementares, nos prazos estipulados pelo cronograma fisico-financeiro do Objeto.
- III. A coordenação incluirá o controle da unificação dos elementos informativos dos desenhos, com padronização de pranchas, simbologia, numeração, referencia e outros correlatos. Da mesma forma, abrangerá a integração e consistência dos documentos complementares, tais como compatibilização de todos os projetos, memoriais descritivos, memoria de calculo, caderno de encargos, especificações técnicas, normas de execução, orçamento detalhado e cronograma fisico-financeiro da obra.
- IV. Não será admitida a existência de conflitos entre os diversos projetos que compõem o trabalho a ser realizado (Projeto de Arquitetura e Projetos Complementares de Engenharia). Será encargo do

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

Coordenador a solução destas eventuais ocorrências, mesmo após o recebimento definitivo dos serviços.

5. ESTUDOS PREVIOS

Nesta etapa deverão ser realizados os seguintes serviços:

5.1. INFORMACOES PRELIMINARES

Engloba a vistoria do terreno, indicação de confrontações e limites, edificações vizinhas, vegetação existente, orientação solar, serviços públicos existentes, sistema viário do entorno imediato, legislação, padrão e sistemas construtivos.

5.2. LEVANTAMENTO PLANIALTIMETRICO GEORREFERENCIADO

I. Planta com levantamento planialtimétrico de todo o terreno, em escala 1:200 ou mais adequada, com curvas de nível de metro em metro. Deve haver a indicação dos níveis de pontos notáveis, como o cruzamento de eixos de vias. O nível de referência (cota zero) e o nível médio do mar. Deverá constar indicação do Norte Verdadeiro e o Magnético.

II. Perímetro e descrição das edificações existentes compreendidas na área do levantamento;

III. Indicação e identificação das redes de infraestrutura existentes (rede elétrica, telefonia / lógica, água fria, esgoto, gás, incêndio e águas pluviais) e seus complementos: luminárias, postes, drenos, bocas-de-lobo, bocas-de-leão, etc.;

IV. Arruamentos existentes (guias, sarjetas, vagas de estacionamento) e calçadas, com identificação dos pavimentos (asfalto, cimentados, etc.);

V. Afloramentos rochosos, cursos d'água perenes ou intermitentes, lagoas, áreas de brejo, cercas, vegetação de médio e grande porte ou qualquer outra ocorrência.

5.3. ESTUDO GEOTECNICO/SONDAGEM

I. Será realizado através do ensaio de Sondagem de Simples Reconhecimento com SPT e obedecerá aos critérios, instruções, recomendações e especificações as normas vigentes, em especial a NBR 6484/2001;

II. Dependendo das condições do terreno e com a justificativa do projetista de fundações, poderá ser necessária a realização de outros tipos de sondagens para maior conhecimento das condições do solo. Neste caso, estes ensaios complementares devem obedecer as normas ABNT vigentes;

III. Desenhos de locação dos furos de sondagem, com número mínimo de sondagens de acordo com a NBR 8036/1983;

IV. Elaboração do Relatório Definitivo de Sondagem, conforme descrito no item 7.2 da NBR 6484/2001. Deverá ser encaminhada a respectiva ART da Sondagem;

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

V. Os custos de fornecimento de água e energia elétrica, necessários a execução dos serviços de sondagem, correrão por conta da empresa contratada.

6. PROJETO DE ARQUITETURA

6.1. DIRETRIZES PARA ELABORACAO DO PROJETO DE ARQUITETURA

6.1.1. PARTIDO ARQUITETONICO: Conjunto de diretrizes gerais que serão determinantes para o projeto arquitetônico.

I. Projeto deverá ser desenvolvido em dois pavimentos.

II. Áreas de permanência prolongada utilizando, ao Maximo, iluminação e ventilação naturais;

III. Áreas de armazenagem e de permanência transitória utilizando, preferencialmente, soluções de iluminação e ventilação naturais;

IV. Projeto observando as condições ambientais, especialmente, o gráfico de insolação e os ventos dominantes;

V. Área com fachadas convenientemente protegidas por elementos construtivos externos, tais como quebra-sol (brises-soleil), marquises, beirais, platibandas e pergolados, facilitando o uso de ventilação e iluminação naturais;

VI. Soluções propiciando iluminação e ventilação naturais, com adoção de aberturas, vãos, pátios e jardins internos;

VII. O Projeto arquitetônico devera atender as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, conforme determina o Decreto no 5.296/2004 e a Norma Técnica da ABNT - 9050/2004.

6.1.2. PROGRAMA DE NECESSIDADES: conjunto sistematizado de necessidades para o uso determinado da construção. O programa de necessidades será definido de acordo com as características locais, com a possibilidade de contemplar as atribuições e atividades abaixo discriminadas:

Conforme anexo VII

6.2. ELEMENTOS DO PROJETO DE ARQUITETURA

Todas as informações técnicas de referencia e os documentos técnicos a apresentar, desenhos e textos, devem estar em conformidade com a ABNT NBR 13.532:1995. Seguem abaixo escalas e referencias de apresentação desses documentos:

6.2.1. ELEMENTOS GRAFICOS:

I. Situação (escala 1:250 ou a mais adequada);

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

- II. Locação (escala 1:100 ou a mais adequada);
- III. Plantas baixas (escala 1:50 ou a mais adequada), contendo, no mínimo, 2 cortes longitudinais e 2 cortes transversais;
- IV. Cortes gerais (escala 1:50 ou escala mais adequada);
- V. Detalhes (escala 1:25 ou a mais adequada);
- VI. Fachadas (escala 1:50 ou a mais adequada,);
- VII. Arruamento (escala 1:250 ou a mais adequada);
- VIII. Memorial descritivo, contendo especificações técnicas de materiais e equipamentos.
- IX. Leiautes.

6.2.2. SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Objeto: Desenhos com plantas de situação e locação, contendo implantação do edifício e sua relação com o entorno do local escolhido, acessos e estacionamentos.

- I. Orientação com localização do Norte Magnético e as geratrizes da implantação;
- II. Representação do terreno com as características planialtimétricas, compreendendo medidas e ângulos dos seus limites, além de curvas de nível;
- III. Representação, com localização, da vegetação a ser preservada, com a devida aprovação do órgão ambiental competente;
- IV. Localização de postes, hidrantes, calçadas, arruamentos e outros elementos relevantes;
- V. Áreas de corte e aterro, com localização, cotas e indicação da inclinação de taludes e arrimos;
- VI. As referências de níveis do levantamento topográfico;
- VII. Eixos das paredes externas, cotados em relação a referência preestabelecida e identificada;
- VIII. Cotas de nível do terrapleno das edificações e dos elementos externos (calçadas, rampas, patamares, etc.);
- VIII. Localização e cotas dos elementos construídos externos a edificação, como: estacionamentos e guaritas.

6.2.3. EDIFICAÇÃO

Objeto: Desenhos com plantas dos pavimentos, cortes, fachadas e detalhes.

- I. Plantas baixas de todos os pavimentos com: desenhos de todos os compartimentos internos; cotas totais e parciais cotas de piso acabado, medidas internas, espessuras de paredes;
- II. Eixos verticais e horizontais de modulação; cotas de nível, indicação de material e acabamento de pisos, tetos e paredes; além de indicação de cortes, fachadas, ampliações e detalhes;

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

- III. Dimensões e cotas relativas de todos os elementos arquitetônicos, tais como: vãos de aberturas de portas e janelas, alturas de vigas, peitoris, etc.;
- IV. Todas as fachadas, indicando aberturas e materiais de acabamento;
- V. Corte dos pavimentos apresentando, no mínimo, 2 transversais e 2 longitudinais, com indicação do pe direito, altura de paredes e platibandas, cotas de nível de escadas, de patamares e de piso acabado, representação do forro com cota de pe direito livre e a indicação de materiais de execução e acabamentos de todos os elementos representados;
- VI. Planta de cobertura que, além dos elementos acima, indicara inclinações de telhados e lajes, indicação de sentido de escoamentos das águas, indicação da posição das calhas, condutores e beirais, reservatórios, domos, rufos, contrarrufos e demais elementos, inclusive tipo de impermeabilização, juntas de dilatação, aberturas e equipamentos, sempre com indicação precisa e clara dos materiais de execução e acabamento;
- VII. Detalhamento de impermeabilização de paredes, jardineiras, pisos molhados e de outras proteções necessárias a elementos sujeitos a ação da umidade;
- VIII. Especificações dos materiais, equipamentos, elementos, componentes e sistemas construtivos.
- IX. Detalhamento de soluções específicas do projeto, como: coberturas, peças de concreto aparente, escadas, bancadas e balcões;
- X. Planta de ambientação/leiaute de todos os pavimentos, na escala adequada.
- XI. Indicação de caixas d'água, circulação vertical, áreas técnicas, etc.;
- XII. Atendimento as normas de acessibilidade;
- XIII. Plantas, cortes e elevações de ambientes especiais(banheiros, cozinhas, lavatórios, oficinas e lavanderias); das áreas molhadas, com indicação de aparelhos-sanitarios;

6.3. MAQUETE ELETRONICA

Maquete digital, com representação do estudo de volumetria a partir dos elementos gráficos obtidos nos estudos de viabilidade e preliminar para o projeto arquitetônico. Devera conter a representação de, no mínimo, 5 (cinco) vistas externas (4 (quatro) fachadas + 1 (uma) aérea) e 5 (cinco) vistas internas, salientando os elementos arquitetônicos, urbanísticos e complementares necessários.

7. PROJETO DE FUNDACOES

- I. O projeto de fundações devera seguir as diretrizes da ABNT NBR 6122: 2010 e ABNT NBR 6118:2014;
- II. Planta de locação e formas das fundações e suas respectivas cargas, com os detalhes construtivos;

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

III. Plantas de formas e armação, em escala adequada, das vigas e dos blocos de fundação. Nas plantas também deverão constar: o volume total de concreto, o fck do concreto, tipo de aço e os quadros de ferros (total e resumo);

IV. Quantitativos de materiais, serviços e equipamentos;

8. PROJETO ESTRUTURAL

8.1. DAS DIRETRIZES PARA ELABORACAO DO PROJETO ESTRUTURAL

I. As cargas para o calculo da estrutura serão obtidas conforme a NBR 6120/1980, ressaltando o indicado na alínea II deste item;

II. Deve-se levar em conta a carga dos equipamentos, cuja carga e significativa.

8.2. DOS PROJETOS DE ESTRUTURA DE CONCRETO

I. O projeto estrutural deve seguir as diretrizes da ABNT NBR 6118:2014, atentando para a cobertura mínima do aço, dependente das condições ambientais da região;

II. Elaboração de relatórios técnicos, onde deverão ser apresentadas informações como: ações consideradas no calculo estrutural, os critérios de dimensionamento de cada peca estrutural, consumo de concreto, aço e formas por pavimento e sequencia executiva obrigatória se for requerida pelo esquema estrutural. Informar também no relatório: tipo de cimento utilizado, traço do concreto caso ele seja preparado na obra, aditivos empregados no concreto, tempo de cura, abatimento, dimensão máxima do agregado e período de desforma;

III. Desenhos de formas contendo:

a. Planta, em escala apropriada, de todos os pavimentos (inclusive pavimentos técnicos), rampas e escadas;

b. Cortes e detalhes necessários ao correto entendimento da estrutura;

c. Detalhes de juntas de dilatação, impermeabilizações, nichos;

d. Indicação, por parcelas, do carregamento permanente considerado em cada laje, com exceção do peso próprio;

e. Indicação da resistência característica do concreto fck;

f. Indicação do esquema executivo obrigatório quando assim o sugerir o esquema estrutural;

g. Indicação das contra-flechas;

h. Planta de locação e cargas para execução do projeto de fundação;

i. Planta com detalhe da forma das caixas d'água e das casas de maquinas;

j. Caso a utilização de concreto protendido, deve-se apresentar o plano de proteção.

IV. Desenhos de armações contendo:

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

- a. Detalhamento, em escala apropriada, de todas as peças do esquema estrutural;
- b. Especificação do tipo de aço;
- c. Tabela e resumo de armação por folha de desenho;
- d. Detalhes de armaduras especiais;
- V. Quantitativos de materiais, serviços e equipamentos.

8.3. DO PROJETO DE ESTRUTURAS METÁLICAS

- I. Projeto relativo a possíveis elementos existentes no projeto de Arquitetura e especificados por ele como: estrutura de cobertura da edificação, escadas, sacadas, etc.;
- II. Relatórios técnicos, onde deverão ser apresentadas informações como: todas as ações e consideradas no cálculo de cada peça estrutural; o esquema de cálculo que originou o carregamento mais desfavorável de cada peça ou conjunto de peças estruturais; o esquema de cálculo dos esforços em cada peça ou conjunto de peças estruturais;
- III. Os valores dos esforços de serviço, determinados através da resolução dos esquemas de cálculos adotados;
- IV. Planta de todas as estruturas do sistema, incluindo as dimensões principais, locações, níveis e contra flechas;
- V. Cortes e detalhes necessários ao correto entendimento da estrutura;
- VI. Indicação do esquema executivo obrigatório se for requerido pelo esquema estrutural;
- VII. Quantitativos de materiais, serviços e equipamentos.

9. PROJETO DE INSTALACOES DE AGUA FRIA

9.1. DAS DIRETRIZES PARA ELABORACAO DO PROJETO DE INSTALACOES DE AGUA FRIA

- I. O projeto de água fria deve seguir as diretrizes da ABNT NBR 5626:1998;
- II. As tubulações e conexões devem ser em PVC soldável, não sendo admissível o uso de PVC rosqueável;
- III. Os engates flexíveis, válvulas e sifões devem ser metálicos;
- IV. Deve ser evitada a utilização de válvula de descarga no vaso sanitário, adotando-se preferencialmente a instalação de caixa acoplada;
- V. O consumo total de água deverá ser calculado em função da população do edifício e conforme a área de uso. Também deverão ser respeitadas todas as exigências de normas técnicas e da concessionária local.

9.2. DOS ELEMENTOS MINIMOS DO PROJETO DE INSTALACOES DE AGUA FRIA

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

- I. Relatórios técnicos, conforme praticas de projeto;
- II. Planta de situação em escala mínima de 1:500 indicando a localização de todas as tubulações externas e as redes existentes das concessionárias e demais equipamentos como cavalete para hidrômetro e outros;
- III. Planta de cada nível da edificação, preferencialmente em escala 1:50, com a indicação de ampliações, cortes e detalhes e contendo indicação das tubulações quanto a material, diâmetro e elevação, quer horizontais ou verticais, localização precisa dos aparelhos sanitários e pontos de consumo, reservatórios, bombas, equipamentos e outros;
- IV. Plantas dos conjuntos de sanitários ou ambientes com consumo de água, preferencialmente em escala 1:25, com o detalhamento das instalações;
- V. Desenho da instalação de água fria em representação isométrica, referente aos grupos de sanitários e a rede geral, com indicação de diâmetro, cotas, conexões, registros, válvulas e outros elementos;
- VI. Detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura, para passagem e suporte da instalação;
- VII. Quantitativos de materiais, serviços e equipamentos;
- VIII. Memorial descritivo, contendo especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.

10. PROJETO DE ESGOTO SANITARIO

- I. O projeto de esgoto sanitário deve seguir as diretrizes da ABNT NBR 8160:1999;
- II. Planta de situação em escala mínima de 1:500 indicando a localização de todas as tubulações externas, as redes existentes das concessionárias e demais equipamentos de interesse; indicação das cotas de nível de todas as caixas (tampa e fundo);
- III. Planta de cada nível da edificação, preferencialmente em escala 1:50, com a indicação de ampliações, cortes e detalhes e contendo indicação das tubulações quanto a material, diâmetro e elevação, localização precisa dos aparelhos sanitários, ralos e caixas sifonadas, pecas e caixas de inspeção, tubos de ventilação, caixas coletoras e instalações de bombeamento, se houver, caixas separadoras e outros;
- IV. Plantas dos conjuntos de sanitários ou ambientes com despejo de água, preferencialmente em escala 1:25, com o detalhamento das instalações;
- V. Detalhes de todas as caixas, pecas de inspeção, instalações de bombeamento, montagem de equipamentos e outros que se fizerem necessários;
- VI. Detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura, para passagem e suporte da instalação;

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

VII. Quantitativos de materiais, serviços e equipamentos;

VIII. Memorial descritivo, contendo especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.

11. PROJETO DE ARMAZENAMENTO E UTILIZACAO DE AGUAS PLUVIAIS

11.1. DAS DIRETRIZES PARA ELABORACAO DO PROJETO DE ARMAZENAMENTO E UTILIZACAO DE AGUAS PLUVIAIS

I. Apresentar relatório contendo os cálculos que justifiquem a viabilidade ou não da utilização das águas pluviais para o uso na edificação, com base nos índices pluviométricos da localidade, da área disponível para captação na cobertura e do custo de sua instalação e operação;

II. Constatada a viabilidade, apresentar o projeto de armazenamento e aproveitamento de águas pluviais para a edificação, e prever no projeto a utilização das águas pluviais armazenadas em atividades não potáveis como limpeza de piso, regas nos jardins e canteiros, verificando também a viabilidade de sua utilização nas caixas de descarga dos sanitários em função da relação custo/benefício.

11.2. DOS ELEMENTOS MINIMOS DO PROJETO DE ARMAZENAMENTO E UTILIZACAO DE AGUAS PLUVIAIS

I. Planta de situação ao nível da rua, em escala mínima de 1:500;

II. Planta de cada nível da edificação, em escala adequada, contendo indicação das tubulações. Deve-se constar nas plantas que não haverá mistura (contaminação) da rede de água fria com as águas pluviais;

III. Detalhe e especificação do dispositivo de eliminação das primeiras águas de chuva, filtros e reservatório de acumulação das águas pluviais;

IV. Quantitativos de materiais, serviços e equipamentos;

V. Memorial descritivo, contendo especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos;

12. PROJETO DE INSTALACOES ELETRICAS

12.1. DAS DIRETRIZES PARA ELABORACAO DO PROJETO DE INSTALACOES ELETRICAS

I. A concepção de toda a instalação elétrica deve seguir rigorosamente as normas da ABNT e distribuidora de energia elétrica local;

II. As subestação deve possuir transformador a seco, obedecendo as normas especificadas pela concessionária de energia elétrica local. Deve ser prevista a instalação de banco de capacitores automático para adequação do fator de potência, quando necessário;

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

- III. Deve ser previsto um sistema de UPS modular que devesse suportar as cargas críticas, composto de gabinete, onde serão instalados módulos principais. Todos os módulos deverão ser capazes de operar simultaneamente dividindo carga igualmente;
- IV. O Sistema UPS devesse ter disponibilidade de dupla alimentação de energia, isto é, uma alimentação via entrada retificadora e outra via entrada de ramo By-pass (estático/manual).
- V. O UPS devesse ter eficiência energética de no mínimo 95% e bateria para suportar, no mínimo, 10 (sete) minutos de operação a plena carga;
- VI. Utilização de condutores antichamas, com proteção resistente a abrasão, com tensão de isolamento nominal mínima de 600V e 1.000V, para circuitos terminais e alimentadores, respectivamente;
- VII. Utilização de eletrodutos de PVC rígido, quando embutidos em alvenaria ou piso, e de ferro galvanizado, quando em instalação aparente, sendo que nas interseções com caixas de passagem devesse ser prevista a utilização de buchas e arruelas;
- VIII. Em áreas externas, quando a instalação for subterrânea, prever a utilização de eletrodutos de material resistente a corrosão e a esforços mecânicos;
- IX. Para as instalações telefônicas e rede de lógica, utilizar dutos e distribuição de tomadas análogas aos das instalações elétricas;
- X. Prever a utilização de luminárias de alto rendimento nas áreas de expediente, com lâmpadas fluorescentes tubulares de alta eficiência luminosa, apropriadas ao ambiente onde serão utilizadas, observando-se a modulação básica do forro;
- XI. Utilização de reatores eletrônicos de alto fator de potência e baixa distorção de harmônicos, com capacidade de dimerização onde for necessário;
- XII. Prever a utilização de luminárias com lâmpadas fluorescentes (compactas ou tubulares) nas áreas de serviço;
- XIII. Prever a utilização de sensores de presença ou iluminação variável, em locais, onde o fluxo de pessoas seja pequeno;
- XIV. Instalação de interruptores individuais por ambiente;
- XV. Utilização de fotocélula ou controlador horário para controle da iluminação externa (se houver), preferencialmente com utilização de lâmpadas de vapor de sódio, vapor metálico ou led.

12.2. DOS ELEMENTOS MÍNIMOS DO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- I. Relatórios técnicos, conforme práticas de projeto;
- II. Planta e detalhes do local de entrada e medidores na escala especificada pela concessionária local;
- III. Planta, corte e elevação da subestação, compreendendo a parte civil e a parte elétrica, na escala de 1:50;

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

IV. Planta geral de implantação da edificação, em escala adequada, indicando elementos externos e da entrada de energia, como:

V. Localização do ponto de entrega de energia elétrica, do posto de medição, da subestação com suas características principais;

VI. Localização da cabine e medidores;

VII. Outros elementos como: postes, transformadores, cabos, caixas de passagens, etc.

VIII. Plantas de todos os pavimentos preferencialmente em escala 1:50, e das áreas externas em escala adequada, indicando:

a) Localização dos pontos de consumo (comuns e estabilizados) com respectiva carga, seus comandos e indicações dos circuitos pelos quais são alimentados;

b) Localização e detalhes dos quadros de distribuição (comuns e estabilizados) e dos quadros gerais de entrada, com suas respectivas cargas;

c) Traçado dos condutores, localização de caixas e suas dimensões dos sistemas comuns e estabilizados;

d) Traçado, dimensionamento e previsão de cargas dos circuitos de distribuição, dos circuitos terminais e dispositivos de manobra e proteção dos sistemas comuns e estabilizados;

e) Tipos de aparelhos de iluminação e outros equipamentos, com todas suas características como carga, capacidade e outras;

f) Detalhes completos dos projetos de aterramento e SPDA;

g) Diagrama uni filar geral de toda a instalação e de cada quadro;

h) Esquema e prumadas;

i) Código de identificação de enfição e tubulação que não permita dúvidas na fase de execução, adotando critérios uniformes e sequencia lógica;

j) Legenda das convenções usadas;

k) Alimentação de instalações especiais;

l) Detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura, para passagem e suporte da instalação;

IX. Quantitativos de materiais;

X. Memorial descritivo, contendo especificações técnicas de materiais.

13. PROJETO DE SISTEMA DE PROTECAO CONTRA DESCARGAS ATMOSFERICAS (SPDA)

I. A concepção de todo o SPDA deve seguir rigorosamente as especificidades apontadas na norma ABNT NBR 5419:2005;

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

- II. Consiste na elaboração do sistema de aterramento que devesse prever a interligação de todas as malhas e massas metálicas num único ponto equipotencial;
- IV. Relatórios técnicos, conforme práticas de projeto;
- V. Corte esquemático detalhado da edificação, mostrando a disposição dos componentes do sistema;
- VI. Detalhes gerais do sistema;
- VII. Planta geral das coberturas da edificação, de preferência na escala 1:50, com a localização dos componentes, prumadas, trajetória, quantidade, distribuição e comprimento dos condutores do sistema;
- VIII. Corte das prumadas e tubulações de descida;
- XI. Quantitativos de materiais;
- XII. Memorial descritivo, contendo especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.

14. PROJETO DE CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO (CFTV)

14.1. DAS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO

I. Na elaboração do projeto de CFTV, deverão ser monitorados, principalmente, os acessos ao prédio, as áreas de estacionamento e garagem, hall da entrada principal, dos pavimentos e de serviço, escadas, circulações e outros locais, internos e externos, da edificação que necessitem de monitoramento, com a finalidade de aumentar a segurança e reduzir os postos de vigilância na edificação.

14.2. DOS ELEMENTOS MÍNIMOS DOS PROJETOS DE CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO

- I. Relatórios técnicos, conforme práticas de projeto;
- II. Planta geral de cada nível da edificação, em escala adequada, contendo indicação de localização e características dos receptores, a área de visualização de cada receptor, a rede de distribuição, localização e área da central de monitores e indicações da infraestrutura necessária para alimentação dos equipamentos;
- III. Planta das áreas externas com as mesmas indicações;
- IV. Leiaute da central de monitores;
- V. Diagrama esquemático de ligação dos componentes;
- VII. Quantitativos de materiais;
- VIII. Memorial descritivo, contendo especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.

15. PROJETO DE SISTEMA DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

- II. Relatórios técnicos, conforme práticas de projeto;

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

- III. Planta geral de cada nível da edificação, preferencialmente em escala 1:50, contendo as caixas de saídas, painéis de distribuição, servidores e infraestrutura para passagem dos cabos, caminhamento e respectivas identificações dos mesmos;
- IV. Desenhos esquemáticos de interligação;
- V. Diagramas de blocos;
- VI. Identificação das tubulações e circuitos que não permita dúvidas na fase de execução, adotando critérios uniformes e sequencia lógica;
- VII. Detalhes do sistema de aterramento;
- VIII. Legenda das convenções utilizadas;
- X. Quantitativo de materiais;
- XI. Memorial descritivo, contendo especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.

16. PROJETO DE CLIMATIZACAO

16.1. CONCEITOS E DIRETRIZES PARA ELABORACAO DO PROJETO DE CLIMATIZACAO

- I. Entende-se por Climatização não apenas os projetos de Ar Condicionado, Ventilação e Exaustão, mas também aqueles necessários ao desenvolvimento de situações de equilíbrio térmico e ambiental com soluções sustentáveis e eco eficiente;
- II. O projeto deve estar compatibilizado com os projetos arquitetônicos e demais complementares;
- III. O projeto obedecerá rigorosamente a RDC/ANVISA n. 50 de 2002, Normas Técnicas da ABNT e normas internacionais (no que não estiver contemplado nas Normas Técnicas da ABNT);
- VI. Prever condicionadores de ar independentes para zonas com características de utilização em horários diferenciados, tais como: auditórios, salas de reunião, refeitórios, etc., de forma a permitir o desligamento dos condicionadores nos recintos não ocupados;
- VI. Prever sistemas autônomos para zonas com condicionamento 24 horas destinadas a salas de equipamentos (informática, no-breaks, etc.) e ambientes críticos e sincréticos;
- VII. Localizar as unidades condicionadoras de sistemas centrais em salas de maquinas;
- VIII. Especificar equipamentos de refrigeração com compressores com maior eficiência energética;
- VIX. Utilizar sistemas de controle que permitam a obtenção de temperaturas, umidade relativa e taxas de renovação do ar previstas em norma nos diversos setores, atentando para as variações de temperatura resultantes da diferente insolação nos ambientes ao longo do dia;
- X. O sistema de controle devera ser o mais simples possível, de forma a minimizar os custos de manutenção e dificuldades em sua operação; sistemas muito sofisticados deverão ser evitados;
- XI. Prever o adequado isolamento térmico de dutos e tubulações, a fim de reduzirem-se as perdas de energia;

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

XII. Prever a vazão de ar exterior mínima permitida pelas normas e legislação vigente; atentar para que o local de captação não esteja sob influência de contaminantes (odores, fumaça, poluição, etc.);

16.2. DOS ELEMENTOS MINIMOS DO PROJETO DE CLIMATIZACAO

- I. Relatórios técnicos, conforme praticas de projeto, descrevendo inclusive os sistemas de fixação, isolamento térmico e acústico, amortecimento de vibração, memória de calculo das cargas térmicas de refrigeração e aquecimento para todos os ambientes;
- II. Planta de cada nível da edificação e cortes, preferencialmente em escala 1:50, contendo indicação dos dutos de insuflamento, retorno de ar, ventilação e exaustão, tubulações de água gelada e condensação, quanto a materiais, comprimentos e dimensões, com elevações; bocas de insuflamento e retorno; localização precisa dos equipamentos, aberturas para tomadas e saídas de ar, pontos de consumo; interligações elétricas, comando e sinalização e outros elementos;
- III. Desenhos do sistema de instalação de ar condicionado em representação isométrica, com a indicação de dimensões, diâmetros e comprimentos dos dutos e canalizações, vazões, pressões nos pontos principais ou críticos, cotas, conexões, registros, válvulas e outros elementos;
- IV. Detalhes e cortes em escala reduzida da central térmica, indicando leiaute, pontos de força, drenos, tubulações e acessórios e quadros de força de comando;
- V. Detalhes e cortes em escala reduzida das casas de maquinas dos climatizadores, indicando leiaute, pontos de força, drenos, encaminhamento da rede de dutos e tubulações de água gelada, tomadas de ar exterior, quadros de força e de comando, e dispositivos de controle;
- VII. Cortes transversais e longitudinais em numero suficiente para o perfeito entendimento do projeto;
- VIII. Quadro resumo, desenhado em uma das plantas, contendo o dimensionamento e principais características dos equipamentos especificados;
- IX. Detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura, para passagem e suporte da instalação;
- X. Quantitativos de materiais, serviços e equipamentos.

17. PROJETO DE PREVENCAO, DETECCAO E COMBATE A INCENDIO

- I. Relatórios técnicos, conforme praticas de projeto;
- II. Planta geral de cada nível da edificação, preferencialmente em escala 1:50, contendo a localização e caracterização dos hidrantes, extintores, detectores de alarmes manuais, luminárias de emergência, saídas de emergência, entre outros sistema previsto na Norma de Segurança Contra Incêndio do estado de Santa Catarina.
- III. Cortes gerais para indicar o posicionamento dos componentes;

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

- IV. Diagrama de interligação entre todos os equipamentos aplicáveis;
- VI. Detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura, para passagem e suporte da instalação;
- VII. Quantitativos de materiais, serviços e equipamentos;
- VIII. Memorial descritivo contendo especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.

18. PROJETO DE DRENAGEM DE AGUAS PLUVIAIS

- I. Relatórios técnicos, conforme praticas de projeto.
- II. O projeto de captação de águas pluviais deve ser realizado conforme a ABNT NBR 10.844:1989;
- III. Planta de situação em escala mínima de 1:500, indicando a localização de todas as redes e ramais externos, inclusive redes da concessionaria, posicionamento de todos os elementos de coleta e características das respectivas áreas de contribuição, com dimensões, limites, cotas, inclinação, sentido de escoamento, permeabilidade e outros; indicação das cotas de nível de todas as caixas (tampa e fundo);
- IV. Planta da cobertura e dos demais níveis da edificação, preferencialmente em escala 1:50, com a indicação de ampliações, cortes e detalhes e contendo indicação das declividades, materiais e demais características de condutores, calhas, rufos e canaletas;
- V. Cortes, preferencialmente em escala 1:50, indicando o posicionamento dos condutores verticais;
- VI. Desenhos em escalas adequadas, onde constem o posicionamento, dimensões físicas e características de instalações de bombeamento, drenos e caixas de inspeção, de areia e coletora; Isométrico da instalação;
- VII. Detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura, para passagem e suporte da instalação;
- VIII. Quantitativos de materiais, serviços e equipamentos;
- IX. Memorial descritivo, contendo especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.

19. PRODUTOS

A CONTRATADA deverá apresentar, como produto desta contratação, a cada projetos individualizados em vias impressas e em meio digital, na quantidade necessária para aprovação dos projetos.

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

As planilhas quantitativas e orçamentárias deverão utilizar como referência de valores o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, caso não encontrado no SINAPI, utilizar valores referência aceitos pelo Governo Federal e Estadual.

20. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A prestação dos serviços deve ser iniciada após a homologação e assinatura do contrato, vigorando por 4 (quatro) meses, a contar da data do recebimento a autorização expedida pela Prefeitura Municipal de Araranguá.

21. ORÇAMENTO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O custo global estimado para a prestação dos serviços que integram o objeto deste Termo de Referência não será superior a R\$ 268.000,00 (Duzentos e sessenta e oito mil reais).

Os custos dos serviços foram definidos a partir da estimativa de 1250 horas técnicas necessárias para a realização dos trabalhos. Foi adotado o valor da hora técnica a partir do Regulamento de Honorários Profissionais para Serviços de Engenharia e Arquitetura do Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina, o qual situa o valor da hora técnica entre 10% a 20% do CUB. O valor da hora técnica adotado, para efeitos de determinação dos custos deste TR, compreende 15% do CUB de fevereiro de 2014, o que corresponde ao montante de R\$ 214,55.

Neste valor estão incluídos todos os custos, impostos, taxas tributos, encargos sociais e trabalhistas e outros que, direta ou indiretamente, decorram da prestação do serviço, sem inclusão de expectativa inflacionária ou encargos financeiros.

O pagamento será efetuado mensalmente. Os pagamentos serão condicionados à apresentação de notas fiscais/faturas discriminativas da execução dos serviços integrantes do objeto contratado, devidamente atestada sua conformidade.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICIPIO DE ARARANGUÁ**

**ANEXO V
MINUTA DO CONTRATO**

**CONTRATO Nº ____ /2015 QUE, ENTRE SI, CELEBRAM O
MUNICIPIO DE ARARANGUÁ/SC, E A EMPRESA**

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

_____, **PARA OS FINS QUE SE ESPECIFICA.**

Aos dias do mês de de **2015**, de um lado o **MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ**, Estado de Santa Catarina, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 82.911.249/0001-13, neste ato representado por seu Prefeito, Sandro Roberto Maciel, brasileiro, R.G. nº _____, CPF nº _____, no uso de suas atribuições, neste ato denominado simplesmente **CONTRATANTE**, e de outro lado, a **(inserir nome da empresa)**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº _____, com sede na Cidade de **(inserir nome da cidade-UF)**, neste ato representada por seu **(inserir o cargo)**, _____, _____, portador da carteira de identidade nº _____, e do CPF/MF nº _____, denominada simplesmente **CONTRATADA**, tendo em vista o resultado da LICITAÇÃO POR TOMADA DE PREÇOS nº. ----/2015, do Tipo Menor Preço Global, consoante e decidido no **processo administrativo nº. ----/2015**, resolvem celebrar o presente Contrato de Prestação de Serviços sujeitando-se às normas da Lei nº. 8.666, de 21 de julho de 1993, com suas alterações posteriores, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente instrumento tem por objeto a **elaboração de projetos técnicos de arquitetura e engenharia, para construção do Predio da Prefeitura Municipal de Araranguá**, com o fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos, tudo conforme especificações e condições constantes no Edital a que este contrato se vincula e seus anexos.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Este Contrato vincula-se ao EDITAL DE LICITAÇÃO Nº. ---/2015, MODALIDADE TOMADA DE PREÇOS e seus anexos, publicado em ---/---/---- e à proposta comercial apresentada pela Contratada para o referido processo licitatório.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PRAZO DE EXECUÇÃO E DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

O prazo para conclusão das obras objeto deste contrato é de 4 (quatro) meses a partir da data do recebimento da autorização para início dos serviços que será expedida

pela Secretaria da pasta ou funcionário por ele designado em até 30 (trinta) dias contados da data da assinatura deste termo.

O prazo de vigência do presente contrato será até 31/12/2015, iniciando-se a partir da data de assinatura do termo contratual.

Estes prazos poderão ser prorrogados na forma da Lei.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA RESPONSABILIDADE DAS PARTES

Para garantir o fiel cumprimento do objeto contratado são obrigações das partes:

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

PARÁGRAFO PRIMEIRO - DA CONTRATANTE

- a) Dar condições para a CONTRATADA executar o objeto do contrato de acordo com os padrões estabelecidos.
- b) Exercer a fiscalização dos serviços por meio de comissão especialmente designada para este fim.
 - b.1) A fiscalização não altera ou diminui a responsabilidade da CONTRATADA na execução do objeto, nem dos custos inerentes ao refazimento dos serviços.
- c) Receber e conferir o objeto do contrato, consoante às disposições estabelecidas.
- d) Efetuar os pagamentos na forma convencionada na CLÁUSULA NONA.
- e) Permitir que os funcionários da CONTRATADA tenham acesso aos locais de execução dos serviços.
- f) Notificar, por escrito, à CONTRATADA, a ocorrência de eventuais imperfeições no curso de execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, com total ônus à CONTRATADA.
- g) Fornecer atestados de capacidade técnica quando solicitado, desde que atendidas as obrigações contratuais.
- h)

PARÁGRAFO SEGUNDO - DA CONTRATADA

- a) Executar fielmente os serviços, compreendendo, inclusive, o fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos descritos na planilha orçamentária (necessários à execução do objeto, de acordo com as especificações técnicas constantes do Projeto desenvolvido pela CONTRATANTE, o qual será entregue no início das obras, e demais termos prescritos no edital de licitação e no presente CONTRATO.
- b) Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, as suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.
- c) Providenciar o livro “DIÁRIO DE OBRAS”, para as anotações da fiscalização da CONTRATANTE e do Responsável Técnico da CONTRATADA, no tocante ao andamento dos serviços contratados e problemas detectados, com o estabelecimento, inclusive, de prazo para sua correção.
- d) Promover diligências junto aos órgãos competentes e/ou Concessionárias de Serviços Públicos, para as respectivas aprovações de projetos, quando for o caso. Ressalta-se, ainda, que caberá à CONTRATADA, todo o ônus e/ou providências cabíveis para remanejamento de instalações junto à locação da obra.
- e) Possuir corpo técnico qualificado em conformidade com o porte da obra contratada e Anotações de Responsabilidade Técnica apresentadas em processo licitatório a que este CONTRATO se vincula.
- f) Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas para a presente contratação.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

g) Executar os serviços de acordo com as especificações técnicas e prazos determinados no Edital, como também de acordo com o Cronograma Físico-Financeiro. Caso esta obrigação não seja cumprida dentro do prazo, a CONTRATADA ficará sujeita à multa estabelecida na CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA deste CONTRATO.

h) Manter a equipe executora dos serviços convenientemente uniformizada e com identificação por meio de crachá.

i) Propiciar o acesso da fiscalização da CONTRATANTE aos locais onde se realizarão os serviços, para verificação do efetivo cumprimento das condições pactuadas.

j.1) A atuação da comissão fiscalizadora da CONTRATANTE não exime a CONTRATADA de sua total e exclusiva responsabilidade sobre a qualidade dos serviços.

j) Empregar boa técnica na execução dos serviços, com materiais de primeira qualidade, de acordo com o previsto no Edital e Projeto.

k) Executar todos os serviços complementares julgados necessários para que o local tenha condições de uso satisfatório.

l) Corrigir e/ou refazer os serviços e substituir os materiais, às suas expensas, não aprovados pela fiscalização da CONTRATANTE, caso os mesmos não atendam às especificações técnicas constantes do Projeto.

m) Fornecer, além dos materiais especificados e mão-de-obra especializada, todas as ferramentas necessárias, ficando responsável por seu transporte e guarda.

n) Fornecer a seus funcionários uniformes e equipamentos de proteção individual (EPI's) e coletiva adequados à execução dos serviços e em conformidade com as normas de segurança vigentes.

o) Responsabilizar-se por quaisquer danos ao patrimônio da CONTRATANTE, causados por seus funcionários em virtude da execução dos serviços.

p) Executar limpeza geral, ao final da execução dos serviços, devendo o espaço ser entregue em perfeitas condições de ocupação e uso.

q) Obedecer sempre às recomendações dos fabricantes na aplicação dos materiais industrializados e dos de emprego especial, cabendo à CONTRATADA, em qualquer caso, a responsabilidade técnica e os ônus decorrentes de sua má aplicação.

r) Proceder à substituição, em até 24 horas a partir da comunicação, de materiais, ferramentas ou equipamentos julgados pela fiscalização da CONTRATANTE como inadequados para a execução dos serviços.

s) Entregar o local objeto do contrato sem instalações provisórias e livres de entulhos ou quaisquer outros elementos que possam impedir a utilização imediata das unidades. A CONTRATADA deve comunicar, por escrito, à fiscalização da CONTRATANTE, a conclusão dos serviços, para que a mesma proceda à vistoria da obra com vistas à sua aceitação provisória. Todas as superfícies deverão estar impecavelmente limpas.

t) Recuperar áreas ou bens não incluídos no seu trabalho e deixá-los em seu estado original, caso venha, como resultado de suas operações, a danificá-los.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

u) Responder pelas despesas relativas a encargos trabalhistas, de seguro de acidentes, impostos, contribuições previdenciárias e quaisquer outras que forem devidas e referentes aos serviços executados por seus empregados, uma vez que os mesmos não têm nenhum vínculo empregatício com a CONTRATANTE.

v) Responder, integralmente, por perdas e danos que vier a causar à CONTRATANTE ou a terceiros em razão de ação ou omissão, dolosa ou culposa, sua ou dos seus prepostos, independentemente de outras cominações contratuais ou legais a que estiver sujeita.

x) Empregar, na execução dos serviços, apenas materiais de primeira qualidade e que obedeçam às especificações técnicas, sob pena de impugnação destes pela fiscalização da CONTRATANTE.

y) Prestar manutenção da construção, durante o período de garantia, da seguinte forma:

y – 1. Iniciar o atendimento em no máximo 1 (um) dia útil, contados da comunicação do(s) defeito(s) pela CONTRATANTE, considerando o horário de expediente da unidade de saúde construída.

y – 2. Concluir os serviços de manutenção no prazo determinado pela CONTRATANTE.

y – 3. Caso o atendimento do chamado e/ou a conclusão dos serviços de manutenção não sejam realizados dentro do prazo, a CONTRATADA ficará sujeita à multa estabelecida na CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA deste CONTRATO.

z) Propiciar o acesso livre aos documentos e registros contábeis da empresa, referentes ao objeto contratado, para os servidores dos órgãos e entidades públicas concedentes e dos órgãos de controle interno e externo.

A CONTRATANTE não aceitará, sob nenhum pretexto, a transferência de responsabilidade da CONTRATADA para outras entidades, sejam fabricantes, técnicos ou quaisquer outros.

CLÁUSULA QUARTA - DO LOCAL, DAS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO E RECEBIMENTO DO OBJETO

O local e as condições de execução, bem como a forma de recebimento do objeto contratado, obedecerão ao seguinte:

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Objeto deste contrato deverá ser adaptado ao local onde se propõe a execução do objeto, conforme memorial descritivo.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O início da execução dos serviços deverá ocorrer em até 10 (dez) dias da data do recebimento da autorização de serviço.

PARÁGRAFO TERCEIRO – O objeto do contrato será recebido pela CONTRATANTE, nos termos da lei 8.666/93, dispostos no inciso I de seu artigo 73:

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

A) PROVISORIAMENTE, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado.

B) DEFINITIVAMENTE, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observado o disposto no art. 69 da lei 8.666/93.

PARÁGRAFO QUARTO - Os serviços a serem executados prevêm obediência às Normas Técnicas da ABNT e às normas dos fabricantes dos materiais e equipamentos.

PARÁGRAFO QUINTO - A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes do Projeto, definido no item 1.1 do Edital.

PARÁGRAFO SEXTO - Ao final dos serviços, o local deverá ser entregue limpo e livre de entulhos.

PARÁGRAFO SÉTIMO - Sem prejuízo da plena responsabilidade da CONTRATADA perante a CONTRATANTE ou terceiros, os serviços estarão sujeitos a mais ampla e irrestrita fiscalização, a qualquer hora, em toda a área abrangida pelos serviços. A CONTRATANTE exercerá a fiscalização da obra por meio de comissão fiscalizadora instituída para este fim, bem como auxiliares que se fizerem necessários, devidamente designados pela autoridade competente, podendo, ainda, contratar empresa especializada, para auxiliar nesta atividade.

PARÁGRAFO OITAVO - A fiscalização da CONTRATANTE solucionará todos os impasses quanto à substituição ou não de peças ou materiais, no todo ou em parte irrecuperáveis, ficando a seu cargo os critérios para tal. Qualquer alteração feita ao Projeto, após aprovação da CONTRATANTE, deverá ser registrada no livro "Diário de Obras". Ressalta-se que tal livro não poderá ser retirado, em hipótese alguma, do canteiro de obras até que o objeto pactuado por este contrato seja concluído e entregue mediante TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DA OBRA.

PARÁGRAFO NONO - A CONTRATADA facilitará o acesso da fiscalização da CONTRATANTE a todas as dependências da obra. Antes de iniciar qualquer serviço, a CONTRATADA pedirá anuência expressa da fiscalização da CONTRATANTE.

PARÁGRAFO DÉCIMO - À fiscalização da CONTRATANTE fica assegurado o direito de:

a) Exigir o cumprimento de todos os itens e subitens do Projeto.

b) Rejeitar todo e qualquer serviço mal executado ou material de qualidade inferior ou diferente ao especificado em Projeto, estipulando prazo para a sua retirada e refazimento do serviço, sob ônus da CONTRATADA.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO - A presença da fiscalização da CONTRATANTE na obra não diminuirá a responsabilidade da CONTRATADA.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO - A Fiscalização da CONTRATANTE acompanhará a execução dos serviços e examinará os materiais recebidos na obra, antes de suas aplicações, decidindo sobre aceitação ou rejeição dos mesmos.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO - As exigências da Fiscalização da CONTRATANTE fundamentar-se-ão neste CONTRATO, nas legislações e normas vigentes, no Projeto fornecido pela CONTRATANTE à CONTRATADA e nas regras de boa técnica.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO - Caberá à comissão fiscalizadora da CONTRATANTE o dever de:

- a) Fazer cumprir todas as disposições das especificações constantes do Projeto e deste CONTRATO.
- b) Decidir sobre as divergências de projeto e especificações, motivando a escolha tomada.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO - Cabe à CONTRATADA zelar pela proteção dos empregados e de terceiros, durante a execução das obras, seguindo as recomendações expressas na legislação pertinente e normas regulamentadoras quanto à engenharia de segurança e medicina do trabalho.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEXTO - A CONTRATADA deverá fornecer a todos os seus empregados todo os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e Coletiva (EPC) necessários à sua segurança no trabalho, sem que seja imputado qualquer custo ao empregado ou à CONTRATANTE.

PARÁGRAFO DÉCIMO SÉTIMO – A CONTRATADA deverá manter na direção da obra um profissional habilitado, conforme apresentado em fase licitatória, com conhecimento que lhe permita a execução de todos os serviços, além dos demais elementos necessários à perfeita administração.

PARÁGRAFO DÉCIMO OITAVO - A Administração da obra deverá ser realizada por 1 (um) engenheiro, podendo prestar serviços de fiscalização por meio período e 1 (um) Encarregado Geral, devendo este prestar serviços em período integral.

PARÁGRAFO DÉCIMO NONO - Caberá à CONTRATADA providenciar o pessoal necessário à execução dos serviços, serventes e oficiais especializados, de competência comprovada, para obtenção de resultados na execução dos serviços.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

PARÁGRAFO VIGÉSIMO - As especificações para a execução do objeto do presente contrato são aquelas constantes dos Projetos disponibilizados quando da publicação do Edital a que este CONTRATO se vincula, às quais a CONTRATADA declara ter pleno conhecimento e está obrigada a cumprir fielmente.

CLÁUSULA QUINTA - DOS PRAZOS

A CONTRATADA obriga-se a providenciar no prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados da data de publicação do presente CONTRATO, os documentos a seguir relacionados:

A) Garantia, na forma disposta na CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA.

PARÁGRAFO ÚNICO - A não apresentação dos documentos no prazo estabelecido nesta Cláusula caracteriza infração, sujeitando a CONTRATADA às penalidades previstas no presente instrumento, a critério da CONTRATANTE.

CLÁUSULA SEXTA - DOS ENCARGOS CONTRATUAIS

A CONTRATADA é responsável por todas as providências e obrigações referentes à legislação específica de acidentes de trabalho quando de ocorrências em que forem vítimas os seus funcionários, no desempenho dos serviços ou em conexão com eles.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A CONTRATADA, como única e exclusiva responsável pela execução dos serviços objeto do presente contrato, responde civil e criminalmente por todos os danos, perdas e prejuízos que, por dolo ou culpa sua, de seus empregados, prepostos ou terceiros, no exercício de suas atividades, vier, direta ou indiretamente, causar ou provocar à CONTRATANTE ou a terceiros.

PARÁGRAFO SEGUNDO - À CONTRATADA caberá as despesas com serviços gerais, transporte horizontal e vertical, mão-de-obra e materiais, inclusive para instalações provisórias, e todos os encargos sociais, trabalhistas, previdenciários e fiscais decorrentes, bem como as relativas aos registros junto ao CREA. Cabe ainda à Contratada, por todo o período de execução das obras, manter os seguros que por Lei se tornarem exigíveis.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO REGIME DE EXECUÇÃO

O objeto do presente contrato será executado sob o regime de execução indireta, na modalidade de empreitada por preço unitário.

CLÁUSULA OITAVA - DO VALOR

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

Ao presente contrato é dado o valor global de **R\$** _____ , __ (_____) , fixo e irrealizável.

CLÁUSULA NONA - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O pagamento será efetuado à empresa contratada no prazo de até 30 dias corridos, de acordo com o Cronograma Físico-Financeiro aprovado pela Comissão de Licitação quando da fase de licitação de nº ---/2015 de ---/---/-----, contados da data de emissão das medições e dos Termos de Recebimento Provisório e/ou Definitivo pela comissão fiscalizadora e do competente atesto nos documentos de cobrança.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Não serão efetuados quaisquer pagamentos à CONTRATADA enquanto perdurar pendência de liquidação de obrigações em virtude de penalidades ou inadimplência contratual.

PARÁGRAFO SEGUNDO - A liberação do pagamento ficará condicionada a consulta prévia ao Sistema de Cadastro de Fornecedores da Prefeitura, para verificação da situação da CONTRATADA em relação às condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, cujo resultado será impresso e juntado aos autos do processo.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A CONTRATANTE pagará a(s) Nota(s) Fiscal(is) / Fatura(s) somente à CONTRATADA, vedada sua negociação com terceiros ou sua colocação em cobrança bancária.

PARÁGRAFO QUARTO - A empresa CONTRATADA deverá fazer constar na(s) Nota(s) Fiscal(is) / Fatura(s) correspondente(s), emitida(s) sem rasura, e em letra legível, o número de sua conta corrente, o nome do Banco e a respectiva Agência.

PARÁGRAFO QUINTO – A comissão fiscalizadora da CONTRATANTE somente atestará a execução dos serviços e liberará a(s) Nota(s) Fiscal(is) / Fatura(s) para pagamento, quando cumpridas, pela CONTRATADA, todas as condições pactuadas e cumpridas eventuais pendências.

PARÁGRAFO SEXTO - Havendo erro na(s) Nota(s) Fiscal(is) / Fatura(s) ou circunstâncias que impeçam a liquidação da despesa, a mesma será devolvida e o pagamento ficará pendente até que a CONTRATADA providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a regularização da situação ou reapresentação de novo documento fiscal, não acarretando qualquer ônus para a CONTRATANTE.

PARÁGRAFO SÉTIMO – O não-pagamento nos prazos previstos acarretará à CONTRATANTE, multa moratória de 0,03% (três centésimos por cento) do valor da parcela devida, a ser aplicado por dia de atraso até o do efetivo pagamento.

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

PARÁGRAFO OITAVO – Os pagamentos serão efetuados por etapas de serviços executados, de acordo com o cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária apresentada neste processo licitatório e aprovada pela Comissão Permanente de Licitação.

PARÁGRAFO NONO – Para efeito de pagamento das etapas de serviços executados, será observado o que estabelecem as legislações vigentes do INSS e FGTS quanto aos procedimentos de retenção, recolhimento e fiscalização relativos aos encargos previdenciários.

CLÁUSULA DÉCIMA - DOS ACRÉSCIMOS E/OU SUPRESSÕES

A CONTRATADA fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários no objeto do presente CONTRATO, dentro dos limites previstos o § 1º do Artigo 65 da Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas decorrentes da execução do objeto do presente CONTRATO correrão à conta do orçamento da CONTRATANTE, consignados através dos seguintes elementos:

09 – Secretaria de Administração

03 – Departamento de Informática e Patrimônio

1002 – Construção do Novo Centro Administrativo Municipal

4490.0001 – Aplicações Diretas

4490.3905 – Serviços Técnicos Profissionais

No exercício seguinte durante a vigência do contrato, as despesas correrão à conta dos créditos consignados no orçamento do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA GARANTIA

A CONTRATADA prestará garantia ao contrato em valor correspondente a **2% (dois por cento)** do seu valor global, que lhe será devolvida mediante solicitação por escrito, após a completa execução do contrato e entrega do TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DA OBRA, descontado, se for o caso, o valor das multas porventura aplicadas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A garantia deverá ser apresentada por uma das seguintes modalidades:

- a) Caução em dinheiro ou títulos da dívida pública.
- b) Seguro-Garantia.
- c) Fiança Bancária.

PARÁGRAFO SEGUNDO - A Garantia, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS PENALIDADES

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

Pela inexecução total ou parcial das obrigações decorrentes da execução do objeto contratado, a CONTRATANTE, garantida a prévia e ampla defesa, poderá aplicar à CONTRATADA, segundo a extensão da falta ensejada, as seguintes sanções, observado o disposto nos §§ 2º e 3º do artigo 87 da Lei nº. 8.666/93.

I - Advertência, por escrito.

II – Multa.

III - Suspensão temporária do direito de participar de licitações e impedimento de contratar com a Administração Pública Local, por prazo não superior a 02 (dois) anos.

IV - Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: As multas previstas são as seguintes;

a) 0,5% (cinco décimos por cento) do valor contratado por dia, caso ultrapasse o prazo para início da execução do serviços, até o limite de 30 dias.

b) 0,5% (cinco décimos por cento) do valor do contratado por dia que exceda o prazo contratual, até o limite de 30 dias.

c) 20% (vinte por cento) do valor do contrato, nas hipóteses de rescisão contratual por inexecução total do contrato, caracterizando-se quando houver reiterado descumprimento de obrigações contratuais, quando a entrega for inferior a 50% (cinquenta por cento) do contratado ou quando o prazo para início da execução dos serviços ou de conclusão e entrega da total ultrapassar o prazo limite de trinta dias.

PARÁGRAFO SEGUNDO: As multas previstas nas letras “a” e “b” são independentes e serão aplicadas cumulativamente.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A multa definida na letra “a” será descontada de imediato dos pagamentos das prestações parciais devida e a multa definida letra “b” será descontada da última parcela, ou das cauções retidas.

PARÁGRAFO QUARTO: Na hipótese de não correção pela Contratada, de anormalidade verificada no serviço pela Comissão de Vistoria e atestadas no Termo de Recebimento Provisório, a Administração Municipal descontará da caução contratual a importância correspondente àqueles serviços, cuja execução providenciará.

PARÁGRAFO QUINTO: A suspensão do direito de licitar e contratar com o Município será declarada em função da natureza e gravidade da falta cometida e considerando as circunstâncias e o interesse desta Prefeitura e não poderá ter prazo superior a dois anos.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

PARÁGRAFO SEXTO: A declaração de inidoneidade para licitar e contratar com o Serviço Público será em função da natureza e gravidade da falta cometida, de faltas e penalidades anteriormente aplicadas, ou em caso de reincidência.

PARÁGRAFO SÉTIMO: A declaração de inidoneidade poderá abranger, além da empresa seus diretores e responsáveis técnicos.

PARÁGRAFO OITAVO: Sem prejuízo da aplicação ao inadimplemento das sanções que lhe couberem, a Prefeitura, recorrerá às garantias constituídas, a fim de ressarcir-se dos prejuízos que lhe tenha acarretado a Contratada, podendo ainda reter créditos decorrentes do contrato e promover a cobrança judicial, por perdas e danos.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS ALTERAÇÕES

O presente instrumento de CONTRATO poderá ser alterado, com as devidas justificativas, de acordo com os casos previstos no capítulo III, Seção III - DA ALTERAÇÃO DOS CONTRATOS, da Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA RESCISÃO

A rescisão do presente instrumento ocorrerá de acordo com o previsto no Artigo 79 da Lei nº 8.666/93, no que couber.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DOS MOTIVOS PARA A RESCISÃO

A inexecução total ou parcial do CONTRATO enseja a sua rescisão, com as conseqüências contratuais e legais previstas na Lei 8.666/93.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Constituem motivos para a rescisão do contrato aqueles relacionados no Artigo 78 da Lei nº 8.666/93, no que couber.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Nos casos de rescisão, a CONTRATADA receberá o pagamento pelos materiais utilizados e devidamente medidos pela CONTRATANTE até a data da rescisão.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Ocorrendo à rescisão, a CONTRATANTE poderá promover o ressarcimento de perdas e danos por via administrativa ou ação judicial.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DOS CASOS OMISSOS

Este Contrato regula-se pela Lei nº 8.666/93, pelas suas Cláusulas e pelos preceitos de direito público, aplicando-se, supletivamente, os princípios da teoria geral de contratos e as disposições de direito privado.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA SUBCONTRATAÇÃO

1 - A critério exclusivo do contratante e mediante prévia e expressa autorização do Sr. Prefeito Municipal, o contratado poderá, em regime de responsabilidade solidária, sem prejuízo das suas responsabilidades contratuais e legais, subcontratar parte da obra ou serviço, até o limite estabelecido de 30% (trinta por cento), desde que não alterem substancialmente as cláusulas pactuadas.

2 - No caso de subcontratação, deverá ficar demonstrado e documentado que esta somente abrangerá etapas dos serviços ficando claro que a subcontratada apenas reforçará a capacidade técnica da contratada, que executará, por seus próprios meios, o principal dos serviços de que trata este edital, assumindo a responsabilidade direta e integral pela qualidade dos serviços contratados.

3 - A assinatura do contrato caberá somente à empresa vencedora, por ser a única responsável perante o contratante, mesmo que tenha havido apresentação de empresa a ser subcontratada para a execução de determinados serviços integrantes desta licitação.

4 - A relação que se estabelece na assinatura do contrato é exclusivamente entre o contratante e a contratada, não havendo qualquer vínculo ou relação de nenhuma espécie entre o Contratante e a subcontratada.

5 - O contratante se reserva o direito de, após a contratação dos serviços, exigir que o pessoal técnico e auxiliar da empresa contratada e de suas subcontratadas, se submetam à comprovação de suficiência a ser por ele realizada e de determinar a substituição de qualquer membro da equipe que não esteja apresentando o rendimento desejado.

6 - Somente serão permitidas as subcontratações regularmente autorizadas pela Administração Municipal, sendo causa de rescisão contratual aquela não devidamente formalizada por aditamento.

7 - A CONTRATADA ao requer autorização para subcontratação de parte dos serviços, deverá comprovar perante a Administração a regularidade jurídico/fiscal e trabalhista de sua subcontratada, respondendo, solidariamente com esta, pelo inadimplemento destas quando relacionadas com o objeto do contrato.

8 - A empresa contratada compromete-se a substituir a subcontratada, no prazo máximo de 30 dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando o MUNICÍPIO, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis ou demonstrar a inviabilidade da substituição, em que ficará responsável pela execução da parcela originalmente subcontratada.

9 - A empresa contratada responsabiliza-se pela padronização, compatibilidade, gerenciamento centralizado e qualidade da subcontratação.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ**

10 – Os pagamentos serão efetuados através de depósito em conta corrente da CONTRATADA, competindo a esta a responsabilidade exclusiva de pagar a SUBCONTRATADA pela sub-contratação ajustada

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA ANÁLISE

A minuta do presente instrumento de CONTRATO foi devidamente examinada e aprovada pela Procuradoria Geral do Município de Araranguá, conforme determina a legislação em vigor.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - DA PUBLICAÇÃO

A publicação resumida deste instrumento na Imprensa Oficial do Município, que é condição indispensável para sua eficácia, será providenciada pela Administração até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DO FORO

Fica eleito o **Foro da Comarca de Araranguá/SC**, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas das obrigações previstas neste Contrato, com renúncia expressa de qualquer outro por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim, justos e contratados, firmam o presente instrumento em *três* vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo assinadas:

Araranguá, SC, de de 2015.

SANDRO ROBERTO MACIEL
PREFEITO MUNICIPAL

P/ CONTRATANTE

P/ CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

Nome:	Nome:
CPF:	CPF:



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICIPIO DE ARARANGUÁ**

R.G.	R.G.
------	------